ANNO LI — NUMERO 169

QUINTA-FEIRA 24 DE JULHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de julho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 5 minutos, pela linha terrestre.)

Hoje, na Camara dos Srs. Deputados, foi regeitada por 55 contra 52 votos, a urgencia pedida para a discussão do voto de regosijo pela libertação do Amazonas.

— Hontem, na mesma camara o Dr. José Marianno apresentou additivos á receita geral do Imperio:

Estatuindo a vitaliciedade dos empregados publicos; e

Criando o imposto de 50 % sobre medicamentos extrangeiros.

O mesmo deputado sustentou a necessidade de serem cedidos ás provincias os 10 % addicionaes, bem como a necessidade de ser privilegiada a cabotagem nacional, a de se melhorar o porto de Pernambuco, e a de ser revogado o imposto sobre sal, criado pela Assembléa Provincial de Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 22 de julho.

Reunio-se hoje para a segunda sessão a conferencia internacional.

PARIS, 22 de julho.

Os casos fataes de cholera-morbus foram 42 em Toulon e 57 em Marselha.

MARSELHA, 22 de julho.

Acaba-se de receber aqui a noticia de que o cholera-morbus invadio Arlès, onde já fez 8 victimas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de julho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

—

CAPITULO IV

PROCESSOS DE MAGNETISAÇÃO. FEIXES MAGNETICOS

Quando fallamos dos *magnetes artificiaes*, dissemos serem barras ou agulhas de aço temperado que se magnetisavam por processos especiaes que adiante estudariamos.

Vejamos pois quaes são os processos empregados para formar os *imans* ou *magnetes artificiaes*, que são geralmente de aço temperado, porque este em virtude da sua força coerciva conserva indefinidamente a magnetisação que recebeu.

Já sabemos que os *imans* teem influencia nos fluidos neutros das *substancias magneticas*,—e que, quanto maior é a força coerciva, tanto mais difficil é essa influencia, sendo tambem em compensação mais duradoura.

O *magnetismo* obtido pela influencia dos *imans* não cresce indefinidamente; tem um determinado limite que só momentaneamente poderá ser excedido, voltando immediatamente a elle.

Quando se chega obter esse estado na barra ou agulha que se procura magnetisar, diz-se que está *saturada* ou *magnetisada até ás aturação*; isto é, não pode caber alli mais *magnetismo* n'aquella barra.

Ha varios methodos de *magnetisação* que descreveremos começando pelo primitivo,—o do *simples contacto*.

N'este processo, põem-se, topo a topo, a barra que se quer magnetisar, o *magnete* de que se dispõe, o qual na primeira vez deveria ter sido um *magnete natural*.

A *magnetisação* assim obtida é lenta e irregular: no topo que está em contacto desenvolve-se um pólo de nome contrario ao do *iman* empregado, e no outro extremo um pólo do mesmo nome, se a barra para magnetisar não é muito comprida,—porque, aliás, o pólo do mesmo nome desenvolver-se-ha n'outro ponto, originando assim os *pontos consequentes* de que já fallamos.

Para se apressar a acção do *iman* pode bater-se sobre a barra ou friccional-a com um corpo não magnetico.

Para augmentar a influencia do *iman*, colloca-se a barra horizontalmente, e faz-se escorregar sobre ella o *iman* inductor, mas sempre com o mesmo pólo em contacto e sempre no mesmo sentido, levantando se o *iman* quando se chega ao fim da barra, para recomeçar novamente no mesmo sentido da primeira vez.

Este é o processo chamado—de *simples fricção*—em que a barra se magnetisa de modo que o extremo d'onde se começa a fazer escorregar o *iman*, tem o pólo do mesmo nome do pólo do *iman* inductor, que está em contacto com a barra, emquanto o outro extremo, onde termina o movimento, é de nome contrario.

N'este processo a fricção produzida pelo escorregamento do *iman* concorre para accelerar a *magnetisação* da barra; mas ainda, como o *processo do simples contacto*, tem o inconveniente de dar pontos consequentes quando a barra é comprida ou formada por aço de forte tempera.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO DE 1884

Acto:

— O Presidente da provincia resolve nomear Affonso Lucio de Albuquerque Mello para exercer o cargo de amanuense da secretaria da Instrucção Publica, que vagou pelo fallecimento de Tito Augusto de Albuquerque Porto-Carreiro. — Communicou-se ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser satisfeita a requisição do Dr. Chefe de Policia constante do officio, por copia n. 749, de hoje datado.

— Ao mesmo.— Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 264 de 6 de maio ultimo, que fica approvado para os devidos fins, o termo de contracto cuja copia acompanhou o citado officio, celebrado por essa Inspectoria com os negociantes Albuquerque & C., para o fornecimento de calçado aos menores da Companhia de Aprendizes Marinheiros no semestre de janeiro a dezembro do corrente anno.— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. Chefe de Policia. — Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem fornecidas ao juiz de paz, presidente de Junta de Alistamento Militar da parochia de Nossa Senhora dos Montes, as listas de que tracta o paragrapho unico do art. 14 do Regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2.º cirurgião do Corpo de Saude do Exercito Dr. Estanislão Emilio de Brito, que segue para a provincia da Bahia, onde vai servir em virtude de Portaria do Ministerio da Guerra, de 3 de junho findo.— Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao Commandante das Armas.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, assumio em 25 de junho findo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, para a qual foi removido da de Ouricury por Decreto de 26 de abril ultimo; reassumindo n'aquella data o de juiz municipal do termo do mesmo nome o bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo.

Que o juiz municipal do termo de Aguas-Bellas bacharel Thomaz Landim, declarou em officio do 1.º do corrente não poder reassumir o exercicio de seu cargo por se achar doente.

— Ao Desembargador Juiz de Direito de Jaboatão.— Devendo esta Presidencia remetter ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, como foi exigido no Aviso de 31 de maio, uma nova relação, da qual constem os preços porque foram libertados por conta da 5.ª quota do Fundo de Emancipação os escravos classificados n'essa comarca; sirva-se V. S. de enviar a relação em duplicata, solicitada em 18 de junho proximo passado.

— Ao Commandante do Presidio de Fernando de Noronha.— Receba V. S. n esse Presidio, afim de serem convenientemente tractados, os detentos beribericos José Paulino da Silva e Manoel Soares da Silva.— Providenciou-se quanto ao transporte dos detentos e communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

— Ao Inspector Geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar dos professores alludidos em seu officio, a que respondo, n. 250 de hoje datado.

— Ao Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Limoeiro.— A' vista do que expõe o Superintendente d'essa Estrada de Ferro em officio de 10 do corrente, faça Vmc. constar-lhe, que autoriso a licença de 3 mezes pedida pelo chefe agente do trafego Antonio Victor de Sá Barreto, para tractar de sua saude, de conformidade com o Aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 9 de novembro de 1883, sob n. 43.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação n. 593 que me foi prestada por Vmc. em 10 do corrente acerca do que expõe o Superintendente d'essa Estrada de Ferro em officio de 3, faço constar ao referido Superintendente que autoriso a prorogação, por mais 3 mezes, da licença que foi concedida ao empregado Joaquim Eloy de Arantes Mendonça, por se achar soffrendo de beriberi; de conformidade com o Aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 9 de novembro do anno proximo passado, sob n. 43.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana. — De conformidade com o que solicita o Inspector do Arsenal de Marinha, em officio de 9 do corrente, sob n. 385, permitto que o vapor *Gequiá* no regresso de sua proxima viagem ao Presidio de Fernando de Noronha, vá as Roccas levar o mastro destinado ao Pharol alli existente, que não pôde ser desembarcado na ultima viagem do mesmo vapor, em razão do muito mar que então havia. — Communicou-se ao Inspector do Arsenal de Marinha.

Portarias:

— Respondo ao officio n. 43 de 7 do corrente mez, declarando a Camara Municipal do Recife, que o Revd. Capellão do Cemiterio de Santo Amaro, deverá até o fim do actual exercicio financeiro, perceber os vencimentos consignados pelo art. 2. § 6.º n. 1 da lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana. — Mande dar transporte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Gequiá*, até o Presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam as praças constantes da relação nominal, junta por copia, na qual se acham contempladas tambem as que vão alli aguardar sentença; e bem assim ao alferes do 44.º batalhão de infantaria Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, que segue com as mesmas praças em deligencia.— Communicou-se ao Commandante das Armas.

— *Mutatis Mutandis* mandando dar passagem a Marcelina Maria da Conceição e Rosa Maria do Espirito Santo, mãi e irmã do soldado João Lucio Ferreira dos Santos. – Communicou-se ao Commandante das Armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao enhenheiro chefe das Obras Publicas.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio n. 145 de 10 do corrente, em que V. S. communica haver mandado passar o competente certificado de pagamento, na importancia de 3:949$440 de 81,40 metros correntes de galeria de esgoto de 1ª classe na rua do Passo da Patria. 19,80 na travessa do Peixoto e 3 alçapões, de serviço, executados pelo empreiteiro do calçamento desta cidade, devendo essa despeza correr por conta das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro chefe do Prolongamento.

— Ao Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa. —S. Exc. o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S. que póde tirar cópia dos documentos, que préviamente indicar, existentes no archivo desta Secretaria, no que será auxiliado por algum empregado da mesma Secretaria, sem prejuizo do serviço desta.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JULHO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da Thezouraria de Fazenda em officio de 12 do corrente, n. 478, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 31$382 réis, á verba Corpo de Saude e Hospitaes do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos ao Dr. Estanislão Emilio de Britto, 2º cirurgião do Corpo de Saude do Exercito, que vai servir na provincia da Bahia.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o chefe de secção da Alfandega, Domingos Joaquim da Fonseca e tendo em vista a informação do inspector da Thezouraria de Fazenda, de 12 do corrente, n. 470, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com ordenado afim de tratar de sua saude fóra do Imperio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maximiano Henrique da Silva Santiago, apontador de 1ª classe da Repartição das Obras Publicas, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da dita Repartição, em officio de 8 do corrente, sob n. 143, resolve a vista do disposto no § 25, do art. 2º da lei n. 1810 e de conformidade com o art. 2º da lei n. 1790, que seja considerado empregado publico, continuando no exercicio do mesmo lugar que actualmente occupa, pelo qual perceberá a mensalidade marcada no art. 5º das disposições complementares de 8 de julho de 1874, dividida em 700$000 de ordenado e 260$000 de gratificação.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Officios:

— Ao Commandante das Armas.—Remetto a V. S. a inclusa guia de expedição de medicamentos mandados fornecer a pharmacia da Enfermaria Militar desta provincia na importancia de 83$145 réis e acondicionados em um caixão.

Opportunamente enviará V. Exc. a quitação do conteúdo do alludido caixão, afim de ser remettido á Directoria do Hospital Militar da Côrte, conforme solicita em officio n. 320 de 7 do corrente.—Officiou-se neste sentido ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da Thezouraria de Fazenda.— Com as informações juntas por copia do engenheiro encarregado das Obras Militares de 28 de maio findo e 12 deste mez, sob ns. 35 e 46, transmitto a V. S. para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis das companhias de Operarios Militares e Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra, durante os mezes de janeiro a abril do corrente anno.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de quatro escravos libertados no termo de Garanhuns por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os valores devidos.—Communicou-se ao respectivo Juiz de Orphãos.

— Ao mesmo.—Dou provimento aos recursos a que se refere a informação de V. S. de 11 do corrente, sob n. 474, interpostos pelo capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque e bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque do acto pelo qual o collector geral do municipio de Gamelleira, multou cada um em 100$000, por não haverem dado a matricula os ingenuos Domingos e Apolinario, filhos das escravas Sebastiana e Rita, aquella pertencente ao primeiro recorrente e esta ao segundo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito do termo de Caruarú bacharel Malaquias de Lagos Ferreira Costa, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do mesmo nome, por se achar doente o effectivo, no dia 1º do corrente.

Que na mesma data o juiz de direito da comarca de Flores, bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna, deixou o exercicio de seu cargo para entrar no gozo da licença de 30 dias, concedida por esta Presidencia em 29 de maio ultimo, assumindo o exercicio o 1º supplente do juiz municipal do termo de Flores, Braziliano Gomes Patriota.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação do inspector da Thezouraria de Fazenda de 10 do corrente, n. 476, recommendo a V. S. que mande fornecer a Alfandega 19 carabinas-a Menié com os competentes sabres e bainhas para a força dos guardas daquella Repartição. Communicou-se ao inspector da Thezouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Approvo as arrematações feitas por Antonio Fernandes Xavier de Lima e Manoel Clementino Correia de Mello, de serviço das illuminações, o 1º de Caruarú e o 2º de Iguarassú por tempo de um anno e ao preço de 200 reis por lampeão.

O que declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio do 3 deste mez, sob n. 6.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação, n. 9, que me foi prestado por Vmc. em 4 do corrente, nesta data approvo o orçamento junto por copia na importancia de 1:210$000, dos reparos de que necessita o proprio provincial que serve de cadeia em Nazareth, e autoriso o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a por em praça a referida obra.—Officiou-se neste sentido ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao juiz municipal de Palmares.—Devolvo a Vmc. as relações em duplicata, que vieram annexas a seu officio de 11 do corrente, dos escravos libertados nesse termo e no de Agua Preta, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, afim de que sejam organisadas, outras, das quaes conste ao 1º o saldo da 4ª distribuição, na importancia de 370$383 e quanto ao ultimo o de 645$884, pertencente a 5ª, e não 483$570, visto como a elle deve addicionar-se o da 3ª e 4ª 161$314 segundo o seu officio de 14 de julho do anno passado e não 162$334.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—Transmittindo copia do officio do commandante do Corpo de Policia de 9 do corrente, n. 673, declaro a V. S. em resposta ao de 28 do mez findo que nesta data, providencio no sentido de ser presente a esse juizo o soldado Nicoláo Pereira da Silva Cezar, logo que estiver em condições de viajar.—Officiou-se neste sentido ao commandante do Corpo de Policia.

— A' junta classificadora de escravos de S. Bento.—Devolvo o livro da classificação de escravos, que Vmcs., me remetteram, em virtude de ordem desta Presidencia, e declaro-lhes que opportunamente resolverei sobre o assumpto a que se refere a informação dessa junta, acerca dos trabalhos feitos para applicação da 5ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasilheira de Navegação á Vapor, faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo* procedente do norte, o imperial marinheiro de 3ª classe João Cypriano de Castro, que para alli segue a disposição do Quartel General de Marinha. Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira á Vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha o major da praça d'aquelle presidio, major Guilhermino Paes Barreto, um filho de 17 annos de idade e um criado, e o secretario capitão Manoel Accioly de Moura Gondim, sua senhora e uma filha de 10 annos de idade, correndo essa despeza por conta do Ministerio da Jusiça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira. – S. Exc. o desembargador presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio desta data em que S. Exc. declara que o vapor *Espirito Santo* chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá ás 6 horas da tarde para os do sul.

— Ao Dr. chefe de policia. – O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 753 de 12 do corrente mez, que hoje expedio ao Dr. director do Instituto Vaccinico afim de remetter ao administrador da Casa de Detenção alguns tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 12 do corrente sob n. 146, que fica inteirado de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte do Varadouro e passar certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—S. Exc. o desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio desta data em que V. S. communica que o vapor *Principe do Grão Pará*, chegado hoje da Bahia e escalas, regressará para os mesmos pontos, no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

— Ao Sr. João Joaquim Alves.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data foi submettido ao conhecimento do governo imperial o officio de 10 do corrente, em que V. S. solicita exoneração do cargo de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia n. 758 de hontem datado, resolve exonerar o tenente Laurindo José Pimenta, do cargo de delegado do termo de Tacaratú, por ter sido removido do commando do destacamento alli estacionado e nomear para substituil-o o tenente Geroncio Martins de Oliveira Cruz.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Emilia Olympia Telles Bezerra e tendo em vista a informação n. 243 de 12 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica determina que a peticionaria leccione no povoado de Agua Fria de Olinda, para onde foi transferida a escola que rege de ensino primario do sexo masculino de Mariceta, a qual em virtude da lei n. 1,812, deverá admittir alumnos de ambos os sexos, sendo considerada de primeira entrancia por causa de sua situação.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do regedor interino do Gymnasio Pernambucano, contida em officio de hoje datado, resolve, de accordo com o disposto no art. 20 da lei n. 1,810 de 27 de junho findo, designar para exercer effectivamente o cargo de monitor adjunto do professor de instrucção primaria do mesmo Gymnasio, o cidadão José Teixeira de Sá, que já o exerce interinamente. - Communicou-se ao regedor do Gymnasio Pernambucano.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, professor da cadeira de ensino primario de Santa Agueda de Pesqueira, e tendo em vista a informação n. 241 de 7 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario um mez de licença com ordenado para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Vicente da Cunha, arrematante das obras de reparos e pintura da ponte de Caxangá, e tendo em vista as informações ns. 126 a 16 prestadas pelo engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas e pelo inspector do Thesouro Provincial, em 17 de junho ultimo e 8 do corrente, resolve que seja rescindido o respectivo contracto, livre de multa, pagando-se-lhe a quantia de 350$000 pelos trabalhos já executados.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e engenheiro das Obras Publicas.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Confirmando o Ministerio da Guerra, por aviso de 3 do corrente, o telegramma da mesma data em que concedeu licença ao brigadeiro Visconde de Maracajú, para demorar-se 20 dias neste provincia; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e execução o aviso junto por copia, do Ministerio da Guerra, de 5 do corrente, sobre o modo porque se deve proceder com relação aos artigos considerados inserviveis e existentes em quarteis ou quaesquer outros estabelecimentos militares.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Tendo nomeado o Dr. juiz de direito Manoel da Silva Rego e o 1º tenente Leoncio Rosa, para fazerem parte do conselho de que tracta o art. 4 do decreto n. 358, de 14 de agosto de 1845, afim de examinar as contas do cofre de multas da Capitania do Porto; e bem assim marcado o dia 19 deste mez ás 1 horas da manhã para a reunião do dito conselho; assim o declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 394.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao provedor da Santa Casa.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre a conveniencia de funccionar no Asylo de Mendicidade a escola de que tracta Francisco Victor Coelho, signatario do requerimento annexo a informação junta n. 247 de 12 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Gercino Martins de Oliveira Cruz e ao alferes Francisco Affonso do Rego Barros, os quaes seguem para a villa de Tacaratú, onde vão destacar em substituição de outros que alli se acham.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. – Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 4 deste mez relativo ao enterramento de officiaes reformados.

— Ao mesmo.—Transmito a V. S. para os fins convenientes o aviso junto por copia, expedido a 4 do corrente pelo Ministerio da Justiça em solução ao requerimento do capitão do 14 batalhão de infantaria, Claudino Marinho de Oliveira Cruz, concernente ao aviso do Ministerio da Justiça que mandou fazer-lhe carga da importancia das passagens que obteve quando nomeado interinamente major da praça do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S, para os fins convenientes o aviso do Ministerio da Marinha de 7 do corrente, n. 1,093, junto por copia, relativo a concessão de credito para pagamento de pensões de officiaes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Cabrobó José Mauricio Borges Junior, deixou no dia 1 do corrente mez o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Tendo o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Antonio Clementino Freire, requerido justificação das faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu de 21 a 25 de junho findo, declaro a V. S. que deferi hoje a pretenção d'aquelle funccionario, proferindo o despacho seguinte:

« Em vista do disposto no decreto n. 7,086 de 16 de novembro de 1878 ficam justificadas somente as faltas de exercicio de 21 a 23. »

— Ao mesmo. — Para cumprimento do aviso junto por copia, do Ministerio da Guerra, de 5 do corrente, haja V. S. de enviar com urgencia uma demonstração do estado do credito, distribuido no exercicio passado de 1883 a 1884, paga e por pagar, de conducção de artigos considerados inserviveis á cargo dos quarteis ou quaesquer estabelecimentos militares.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a relação de 3 escravos libertados no termo de Villa-Bella, por conta da 4ª quota do fundo de emancipação, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados as importancias das alforrias, depois do prazo do art. 41 do regulamento de 13 de novembro de 1872. —Communicou-se ao juiz de orphãos de Villa-Bella.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em observancia ao aviso circular do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, haja Vmc. de prestar informações sobre o estado do armamento, que existir nesse estabelecimento do systema Spencer, declarando quanto á sua especie se são de percussão central ou peripherica, e bem assim qual a quantidade do cartuchame, que exista desse armamento, especificando se enrolados ou inteiriços de percussão central ou peripherica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 11, a importancia de 186$000 correspondente a ajuda de custo a que tem direito o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, Francisco Apolegorio Leal, por haver percorrido 77,5 leguas durante o anno financeiro de 1883 a 1884 em viagem a serviço da repartição a seu cargo, conforme a nota inclusa.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 2 do corrente, n. 5, mande Vmc. pagar ao sargento João Baptista da Silva, commandante do destacamento policial estacionado em Salgueiro, a quantia de 23$300, despendida com o enterramento do soldado Antonio Moreira dos Santos alli fallecido a 26 de maio ultimo, conforme os inclusos documentos.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—A' vista da informação n. 15, que me foi prestada por Vmc., em 8 do corrente, autoriso-o a mandar pagar a Antonio dos Santos Bessoni, ex-arrematante da obra de reparos da ponte de S. João, a quantia de 924$803, importancia liquida da de 1:119$058, das obras executadas e da deducção da multa de 194$255 do valor do contracto na importancia de 1:942$500.—Communicou-se ao engenheiro chefe das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De accordo com a informação de Vmc, n.148, de hontem, nesta data deferi as petições de Vicente Nogueira Ramos, arrematante das obras de reparos dos 3 arcos em seguimento a ponte de Motocolombó do Peres, concedendo-lhe o adiamento de 3 mezes a contar de hoje para conclusão das mesmas obras.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação que me foi prestada por Vmc., em 4 do corrente, sob n. 149, nesta data defiro o requerimento de José Emiliano Moreira, arrematante da obra de reconstrucção da bomba do *Giquiá* em que pede que seja adiado o prazo para o acabamento da referida obra, marcando-lhe o prazo de 4 mezes para a sua conclusão, que será contado de hoje. – communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— De accordo com a informação que me foi prestada pelo inspector do Thesouro Provincial, em 2 do corrente, sob n. 4, approvo o orçamento supplementar das obras da ponte do Brunzinho na importancia de 323$000, que me foi remettido por Vmc. com officio de 17 de junho ultimo e autoriso o a mandar executar esse accrescimo de conformidade com o art. 54 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874. Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Approvando nesta data o orçamento que em duplicata acompanhou o officio de Vmc., n. 124, de 16 de junho ultimo, determino-lhe que nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, mande abrir concurrencia a arrematação da reconstrucção do pontilhão sobre o riacho Inhaman na estrada da Escada, de accordo com o dito orçamento, cujas despezas deverão correr por conta da verba do § 28 art. 1º da lei n. 1,810 do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Respondo ao officio de 11 do corrente mez, declarando a Vmc. que não póde ser aceita a sua indicação relativa a annexação da sesmaria Marayal e engenho Ferveador do districto policial da Colonia Isabel e do engenho Conceição do districto Catende, porque embora a lei provincial n. 1,824, de 28 de junho findo, houvesse desmembrado aquella sesmaria e engenhos da freguezia do Bonito, tal desmembração de territorio do 9º para o 8º districto eleitoral é insubsistente para effeitos eleitoraes, em vista do art. 167 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto de 1881.—Communicou-se ao juiz de direito do Bonito e Camara Municipal de Palmares.

Portaria:

— Com a copia inclusa do officio n. 747, de 11 do corrente, do Dr. chefe de policia, respondo ao de n. 42, que a Camara Municipal do Recife dirigio-me em 2 deste mez a respeito de ordenanças para os fiscaes dos municipios.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. Exc. que em seu officio n. 357, de hontem datado, proferio-se o despacho seguinte: —« Ao Sr. Dr chefe de policia para providenciar. »

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JULHO DE 1884.

Bacharel Antonio Freire,—Sim, por dous mezes com ordenado, e um mez provisoriamente e sem vencimentos.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade. - Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada para declarar se o supplicante é o mesmo comprehendido na proposta, informada em 6 de abril ultimo, com o nome de Austricliano de Almeida Andrade.

Antonio Correia Maia.—Como requer.

Elpidio de Carvalho Raposo. - Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Bezerra da Silva. Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder baixa do serviço, de accordo com a informação prestada em officio n. 703 de hontem datado.

José Rodrigues dos Santos.—Passe portaria na forma requerida.

Lunguinho Rogerio.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Maximiano Ribeiro de Araujo. - Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão, providenciando desde logo sobre o pedido da guia, se o supplicante estiver em condições de obtel-a.

Raymundo da Silva e Cunha.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Bacharel Telesphoro de Araujo Salles. —Informe o Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de julho de 1884.

O porteiro,
J. I. Viegas.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª – N. 787. —Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Julho de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco do Carmo e Hylario Chrispim dos Santos, vindos da comarca de Itambé, o primeiro como sentenciado appellado, e o outro como pronunciado no art. 205 do Cod. Criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Ramos do Nascimento, Ignacia Adelaide de Lima e Benedicto, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Raymunda Rosa do Espirito Santo, Vicente Ferreira da Silva, João Macario Romão e Raphael Evergisto Ribeiro Roma, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Gonçalves de Almeida, por disturbios; Cosme Vicente dos Santos, Manoel José da Costa, Manoel Alves dos Santos, Luiz de Mattos e Antonio Manoel Nunes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Antonio do Nascimento, por crime de terimentos leves; Francisco Lopes de Paula e João Anastacio Dias, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Miguel Candido de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Casemiro de Sena Madureira e Francisca Maria do Espirito Santo, por disturbias.

Communicou-me o delegado do termo de Gamelleira, que no dia 27 do corrente fora alli capturado o criminoso Antonio de França, sentenciado em quatro annos de prisão com trabalho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva*

—

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JULHO.

Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque e Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe a secção do contencioso.

Officio do Dr. juiz de direito da provedoria.— Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Aniceto Augusto da Cunha e outro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz de França Pinheiro, José Ribeiro da Fonseca Braga e outros e Elpidio de Carvalho Raposo.—Informe o Sr. contador.

Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal,

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Pereira Carneiro & C.—Sim, de accordo com a informação.

E. Kauffman.—Cumpra-se a decisão superior.

João Luiz de Araujo. — A' 1ª secção para proceder a discriminação requerida, quanto á collecta para o exercicio corrente.

Bernardo José Correia e Hermenegildo Joaquim de Oliveira Badaca.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Moreira Reis.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel José de Luna.—Deferido de accordo com as informações.

— 23 —

Joaquim Gonçalves Cascão.—Achando-se a cargo das respectivas classes a collecta dos impostos de repartição, o supplicante não pode ser por mim attendido. Aguarde portanto o prazo que será marcado a todos os contribuintes afim de intentarem os seus recursos, na forma das instrucções de 27 de julho de 1883.

Antonio da Silva Santos.—Informe a 1ª secção.

Lourenço Alves do Brito.—Certifique-se.

Baptista S. Santos.—Informe a 1ª secção.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

59.ª SESSÃO EM 20 DE MAIO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. José Maria, Barão de Itapissuma, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Ferreira Jacobina, Rosa e Silva, Constantino Lins. e Antonio Correia.

Faltam os Srs. Aristarcho Lopes, Meira de Vasconcellos, Arruda Falcão, Lourenço de Sá e Fiel Grangeiro.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo um officio do inspector do Thesouro Provincial, em que pede um credito de 33:509$590 para as despezas do § 30 do art. 1º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1882 a 1883 e orçamento para o de 1884 a 1885 da Camara Municipal de S. José do Egypto, e communicando que já se recommendou á mesma Camara que remettesse os documentos que deviam acompanhar os alludidos balanço e orçamento.— A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello. —A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo copia da portaria com que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia proroga até o dia 5 de junho a actual sessão desta Assembléa.— Inteirada.

Outro da directoria da Associação Commercial Beneficente, offerecendo algumas considerações

afim de evitar o augmento do imposto de repartição, e remettendo uma petição da directoria da Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros. —A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de José da Silva Loyo, requerendo que se designe verba para o pagamento de..... 6:143$470, que lhe deve a fazenda provincial. A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Marcolina Furtado da Silva Cabral, professora da extrema da rua Imperial, requerendo que se consigne a quota de 178$ para pagamento do que se lhe deve de exercicios findos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do bacharel José Novaes de Souza Carvalho, requerendo que se marque quota para a Camara Municipal de Jaboatão pagar-lhe 94$, pagamento já autorisado na lei n. 1,717.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Ignez Barbalho Uchoa, professora publica da villa de Panellas, requerendo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.— A' commissão de instrucção publica.

Outra da Sociedade Emancipadora Salgueirense, requerendo que se consigne verba no orçamento municipal d'alli, para emancipação dos escravos, ou autorisação para serem applicadas as sobras de outras verbas em favor da mesma emancipação.— A' commissão de orcamento municipal.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

« N. 193. A commissão de constituição e poderes para resolver a petição de Guilherme Barbosa Lima, que pede a restituição da quantia que pagou indevidamente a Camara Municipal do Recife por collecta a que não estava obrigado, precisa que por intermedio da Presidencia se obtenha as seguintes informações :

« 1º Se o estabelecimento do peticionario sito a Ribeira de S. José, sob o nome de Casa de Pasto foi collectado por vender bebida espirituosa ;

« 2. Se a collecta foi publicada e em que tempo ;

« 3. Se o peticionario ou seu antecessor já havia sido collectado ;

« 4º Se o peticionario recorreu da collecta ;

« 5º Porque razão foi o estabelecimento collectado ;

« 6.º Que provas forneceu o fiscal que collectou ;

« 7º Se o peticionario pagou alguma vez aferição ou medida ;

« 8º Finalmente a que tempo correspondia a collecta.

« Sala das commissões, 20 de maio de 1884.— Dr. *Pitanga,—Amaro J. Fonseca de Albuquerque.*

« N. 194. A commissão de instrucção publica a quem foi presente a petição de Maria da Conceição Puppe, a qual requer a admissão de seu filho no Gymnasio Provincial ; considerando a mesma commissão que não se trata nesta petição de materia de instrucção publica, requer que seja remettida dita petição á commissão de petições.

« Sala das commissões, 19 de maio de 1884.— *Adelino A. de Luna Freire Junior.—Ermirio Coutinho.*

« N. 195. A commissão de orçamento municipal a quem foi presente uma petição de Sebastião de Vasconcellos Galvão, guarda do Cemiterio Publico de Santo Amaro, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos, declina para a commissão de petições a quem compete dar parecer sobre a materia.

« Sala das commissões, 19 de maio de 1884.— *José Mariz.—Juvencio Mariz.—Amaro J. da Fonseca e Albuquerque.* »

Fora a imprimir os seguintes projectos, sendo o de n. 191 precedido de parecer da commissão de legislação.

N. 191.— Art. 1º Ficam os proprietarios das fabricas de sabão, existentes nas quatro freguezias desta capital, obrigados ao pagamento da taxa que lhes foi fixada pela lei do orçamento vigente, independente da multa em que tenham incorrido.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 19 de maio de 1884. — *Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.— Nilo de Miranda.—Ferreira Jacobina.*

N. 192. Art. unico. Ficam concedidas duas loterias de 120:000$ cada uma ao Club Litterario de Caruarú e Club Popular do Brejo da Madre de Deus, para compra de livros.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de maio de 1884.— *G. de Drummond Filho.*

N. 193. Art. unico. Ficam concedidas quatro loterias de 120:000$ cada uma em beneficio das obras do hospital e casa de caridade, que se estão construindo em Caruarú.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 19 de maio de 1884.—*G. de Drummond Filho.*

N. 194. Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como pensionista da provincia, o menor Antonio Elysio, filho do capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 19 de maio de 1884.— *G. de Drummond Filho.*

Entra em discussão o parecer da commissão de orçamento municipal sobre um requerimento de Antonio Joaquim do Nascimento Barros.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem)—Sr. presidente, contra a expectativa geral, acaba de ser rejeitado o requerimento de informações sobre o prolongamento da estrada de ferro do Limoeiro a Bom Jardim.

Entretanto, tenho consciencia de haver justificado convenientemente a necessidade dessas informações, encarecendo a importancia do melhoramento, que encarei como assumpto neutro, que, de modo algum affecta as questões politicas dos partidos !

Continuando a pensar do mesmo modo, e não desanimando com esse injusto procedimento da illustre maioria, propunha-me a reparar a sua falta, mandando á mesa novo requerimento para o mesmo fim, embora sob um outro ponto de vista.

Eu desejava saber, se o governo geral tinha chegado a accordo com a estrada de ferro quanto á redacção da respectiva tarifa, e bem assim obter copia das folhas de pagamento dos empregados dessa estrada, com indicação dos vencimentos de cada um.

E' uma questão de alta importancia para a zona servida pela estrada a da reducção das tarifas.

Os productos da grande lavoura, o algodão e o assucar não acham estimulo para preferir esse transporte, porque elle não é mais barato do que o frete de animaes ; e os productos da pequena lavoura estão privados de servirem-se delle, porque os preços da estrada são prohibitivos, se posso exprimir-me assim.

Entretanto, não comprehendo em que firma-se essa distincção.

Os nobres deputados não ignoram, que a estrada de ferro soffre competencia dos transportes em costa de animaes, o que é prejudicial á garantia de juros, e annulla o beneficio que esperava-se da mesma estrada. Como recusar, pois, o seu concurso, para que esse mal desappareça ? !

Quanto ao prolongamento até Bom Jardim, eu não sei por que modo conseguir, que o governo deixe a inercia em que a respeito tem se collocado.

Haverá quem conteste a urgente necessidade desse prolongamento? (Apartes.)

Pois eu declaro á illustre maioria que a esse respeito não conheço differença politica : venha o melhoramento d'onde vier, terá o meu apoio; assim como, quando me coubesse a gloria de inicial-o, não recusaria o concurso dos meus adversarios, para tornal-o uma realidade

Isto posto, eu disse, Sr. presidente, que na estrada de ferro do Limoeiro havia uma distincção odiosa entre brasileiros e estrangeiros. Já hoje não tenho duvida que essa distincção é um facto.

Os melhores empregos, os empregos de chefe, sem trabalho, sem responsabilidade e largamente remunerados, como costumam ser as sinecuras, cabem exclusivamente aos inglezes ; os peiores, mais trabalhosos, cheios de responsabilidade e pessimamente remunerados é que chegam para os brasileiros ; mas ainda aqui é que verifica-se o grande escandalo contra a garantia de juros : marca-se ao empregado 100$ mensaes, por exemplo, isto figura nos documentos ; mas o empregado recebe 90$ ou 80$000 !!

O Sr. Presidente—V. Exc. não pode discutir o requerimento pela ordem.

O Sr. Democrito -- E' verdade, Sr. presidente, mas eu limito-me a estas ligeiras considerações, aguardando melhor opportunidade para discutir os abusos da direcção estrangeira dessa estrada, que outr'ora apreciava tanto os serviços e coadjuvação do pessoal brasileiro, e hoje despreza-os como testemunhas importunas.

Tenciono mostrar a inutilidade da fiscalisação, a despeito da qual, por conta da verba de conservação estão se fazendo estações, e outras obras dispendiosas, que não se fizeram no tempo conveniente, embora figure com despendido todo o enorme capital de 5 mil contos, que o Estado garantio, e cujo interesse paga em dobro, como já tive occasião de dizer n'esta casa.

De conservação, isto não se cuida, e é tal o desmazello, que os passageiros receiam pela vida visto que todos os dormentes estão pôdres ; os aterros abatidos, as locomotivas *dão o prego* frequentemente. Aceio não ha. Emfim, tudo attesta a inconveniente administração ingleza.

Frequentemente lêem-se.

O Sr. Presidente Torno a lembrar ao nobre deputado que não pode continuar.

O Sr. Democrito—Sem duvida. Termino dizendo, que frequentemente lêem-se queixas do commercio e da lavoura contra o pessimo serviço da estrada. Tenho dito.

Encerrado o debate é o parecer approvado com a seguinte emenda :

Emenda ao final do parecer :

« Em lugar de suspenso qualquer procedimento, diga-se informe a Camara com urgencia acerca da petição de Antonio Joaquim do Nascimento Barros.—*Ferreira Jacobina.* »

Continuando a discussão do requerimento do Sr. Drummond Filho pedindo informações sobre o prolongamento da estrada de ferro de Nazareth para Timbaúba, foi regeitado sem debate.

Entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que o Sr. presidente da provincia informe qual a razão porque mandou proceder á concurso para o preenchimento de cadeiras vagas no Gymnasio e Escola Normal, quando pelo art. 13 da lei do orçamento em vigor, as vagas que se derem até duas em qualquer repartição provincial, inclusive os estabelecimentos de ensino, não podem ser providos durante o exercicio d'essa lei. —*Antonio Correia.* »

O Sr. Drummond Filho—(Não devolveu o seu discurso).

E' adiada a discussão pela hora.

O Sr. Democrito Cavalcante—Comquanto não tenha assistido á discussão do parecer, que concede favores ao procurador da Camara Municipal de Palmares, e por isso não se considere habilitado para discutil-o, levanta se para impugnal-o, visto que a simples leitura da petição do proprio beneficiado convence de que a Assembléa vai favorecer a um amigo da maioria com prejuizo das rendas da Camara e da lei

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte, ao que responde o orador dizendo, que não tem o proposito de molestar a pessoa alguma ; nem é pelo receio de incorrer na má vontade de quem quer que seja, que deixaria de oppor-se a um acto semelhante.

Desde que o proprietario interessado confessa sua falta, falta que parece ao orador muito grave, não comprehende que a Assembléa lhe conceda *perdão* ou cousa igual. Parece-lhe que a moralidade da administração está em causa n'esse negocio.

Segundo a lei das Camaras, os vereadores são responsaveis pela indebita tolerancia, que tiveram para com o procurador ; mas quando assim não fosse, a Assembléa não podia interpor-se entre o procurador e o poder judiciario ante o que está elle sendo demandado.

Se o juiz souber cumprir seu dever, o resultado será a desmoralisação da Assembléa. Acredita nas boas intenções da nobre commissão, mas assignalando esses inconvenientes do seu parecer, espera que ella reforme-o, inspirando-se nos interesses da Camara e na moralidade dos actos publicos.

Passou-se á

ORDEM DO DIA

O Sr. Olympio Marques enviou á mesa o seguinte requerimento de urgencia, que foi regeitado :

« Peço preferencia para ser discutido o parecer adiado da commissão de Fazenda e orçamento acerca da representação dos merceiros contra o imposto de consumo de vinho e vinagre, uma vez que da solução d'essa questão depende a entrada de uma avultada quantia para os cofres da provincia, que se acham exhaustos ao ponto de não haver dinheiro para o pagamento dos vencimentos dos funccionarios publicos, dos credores da provincia e para as demais d'essas urgentes. Em ultimo caso requeiro que não seja este assumpto prejudicado pela discussão dos seguintes projectos : 1.º que autoriso uma approvação de credito para uma viagem a Hollanda ; 2º o que autorisa a alteração do plano das grandes loterias ; 3º o que autorisa a restituir o que pagou Bernardino Pereira Ramos pela collocação de apparelhos de Drainage em sessenta casas que possue na travessa do Ramos.—*Olympio Marques.* »

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 25 d'este anno (que autorisa o presidente da provincia a reformar o plano das loterias concedidas pela lei n. 1,738 para a creação de um fundo de emancipação provincial).

O Sr. Antunes—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Nilo de Miranda (pela ordem)—Sr. presidente, eu desejava saber se o tempo destinado para a 1ª parte da ordem do dia já se acha esgotado.

O Sr. Presidente - Ainda não. V. Exc. ainda tem bastante tempo para fallar, se quizer.

O Sr. Nilo—N'este caso eu peço a palavra sobre o projecto.

O Sr. Presidente—Tem a palavra.

O Sr. Nilo—(Não devolveu o seu discurso).

E' adiada a discussão pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 23 d'este anno (fixação de força publica).

(Continúa)

Companhia do Beberibe

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1884.

Aos 9 dias do mez de julho de 1884, no escriptorio da Companhia do Beberibe, a rua do Imperador n. 71, achando-se presentes os Srs. accionistas, Luiz Manoel Rodrigues Valença com 150 acções, tendo 15 votos ; Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira com 15 acções, tendo 3 votos ; Aurelio dos Santos Coimbra com 60 acções, tendo 12 votos ; Antonio João de Amorim com 20 acções, tendo 4 votos ; D. Carolina Soares de Amorim Moreira, representada por seu procurador Antonio João Furtado com 60 acções, tendo 12 votos ; Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado com 66 acções, tendo 13 votos ; José João de Amorim com 268 acções, tendo 15 votos ; Francisco de Paula Amorim por si com 51 acções, tendo 10 votos, e como representante de sua mulher D. Anna Soares de Amorim com 40 acções, tendo 8 votos ; José Albino de Abreu Cardoso com 25 acções, tendo 5 votos ; Graciliano Octavio da Cruz Martins com 103 acções, tendo 15 votos ; Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina com 35 acções, tendo 7 votos; Manoel Ferreira Barbosa Junior com 25 acções, tendo 5 votos; Antonio José Coimbra Guimarães com 150 acções, tendo 15 votos ; José de Azevedo Maia e Silva com 10 acções, tendo 2 votos ; Adriano Rodrigues da Costa com 25 acções, tendo 5 votos ; D. Maria Salustiana de Amorim, representada pelo commendador Antonio Marques de Amorim com 25 acções, tendo 5 votos ; Joaquim S. Amorim, como procurador de José Antonio de Souza Bastos com 105 acções, 15 votos ; Henrique Bernardes d'Oliveira com 75 acções, tendo 15 votos ; José Caetano de Carvalho, representado por seu procurador Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto com 51 acções, tendo 10 votos ; José Joaquim Moreira com 20 acções, tendo 4 votos ; Dr. Paulo José d'Oliveira com 34 acções, tendo 6 votos; Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga com 133 acções, tendo 15 votos ; e como procurador de D. Auta Francelina Ramos Ferreira com 80 acções, tendo 15 votos ; de D. Julieta Ramos Ferreira com 7 acções, tendo 1 voto ; de D. Feliciana Maria da Conceição com 7 acções, tendo 1 voto; como administrador de sua filha D. Maria da Conceição Pitanga com 6 acções, tendo 1 voto; somando 1,646 acções, com 235 votos. O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente da assembléa geral declarou, que não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente no 1.º de julho ultimo, como foram convidados pelos jornaes afim de dar a reunião da assembléa geral ordinaria, como determina o art. 26 dos estatutos de novo tinham sido convidados a reunirem-se os mesmos Srs. accionistas para o dia de hoje, e na forma do § 3.º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, declarára installada a assembléa geral ordinaria do corrente anno.

O Sr. Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, pedio a palavra para ler o relatorio desta Companhia do anno social findo.

O Sr. Valença pedio a palavra pela ordem e disse: que achando-se impresso e distribuido o referido relatorio, propunha que fosse dispensada sua leitura, e ninguem fazendo opposição o Sr. presidente pôz a votos a proposta, e foi approvada.

Em seguida o Sr. presidente declarou que dava a palavra a quem quizesse fazer observações sobre o relatorio, e ninguem a pedio.

O secretario passou a ler o parecer da commissão fiscal, o qual é assim concebido :

Senhores accionistas da Companhia do Beberibe, honrada com a vossa confiança vem a commissão fiscal desta Companhia em observancia ao que preceitúa o § 2.º do art. 36 de nossos estatutos, dar-vos contas do resultado do seu trabalho.

Com a maior franqueza lhe foram exhibidos todos os livros de escripturação, documentos e valores existentes relativos aos negocios do anno social findo em 30 de abril proximo findo; e sendo uns e outros devidamente examinados tem esta commissão o prazer de certificar-vos, que achou tudo regularmente organizado e de conformidade com os balanços apresentados.

Outro sim, entende esta commissão dizer vos que, a renda total deste estabelecimento elevou-se no periodo acima referido a 207:547$474, superior a todas quantas ella tem tido até hoje, concorrendo para tão satisfactorio resultado, além da outras verbas o augmento progressivo da penna d'agua, e a arrecadação dos chafarizes por administração ; e com quanto as despesas feitas attingissem a . . 98:230$518, todavia cumpre observar, que nesta verba se acha incluido o que se despendeu com o custeio das bombas, preparo do açude do Gerasmo e reconstrucção do atterro no lado deste açude na importancia de 31:717$898 ; ficando assim reduzida aquella verba a 66:512$650.

Não obstante o artigo 4º dos nossos estatutos determinar que o capital social seja de 1,200:000$ constante de seu activo, continúa elle a figurar nos balanços pela sua antiga importancia de 600:000$, por bem entender a illustrada direcção ser prudente aguardar o resultado de um recurso que o secretario da Junta Commercial interpoz para o Conselho d'Estado sobre o preenchimento de uma formalidade que elle julga de substancia essencial.

Pelo exposto, conclue esta commissão que o estado desta Companhia é assás lisongeiro ; que se acha vantajosamente collocada para proseguir nos fins de sua util instituição, e que devem ser approvadas as contas apresentadas com um voto de reconhecimento á illustre direcção, que está actualmente a testa de seus negocios, pelo muito que ha feito em prol dos interesses que dignamente lhe estão confiados.

Recife, 19 de junho de 1884. —*Joaquim Alves da Fonseca.—José Joaquim Moreira.—Antonio Bruno da Silva Maia.*

Posto em discussão este parecer, ninguem pedio a palavra, e submettido a votação foi approvado.

O Sr. Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, gerente da Companhia, pedio a palavra em nome da direcção, apresentou e fundamentou a seguinte proposta : 1º que o fornecimento d'agua ás casas particulares fosse feito por meio de hydrometros por ser este o systema que melhor se presta a verificação da quantidade d'agua fornecida as casas, evitar os disperdicios, assim como ser aquelle que está de accordo com a condição estabelecida no § 8 art. 3 da lei n. 1,462, que manda que o pagamento seja na proporção do consumo, assim como com a clausula 9ª que determina que a medição d'agua seja feita como se lê no contracto desta companhia com a provincia ; e que o preço d'agua fornecida ás casas particulares fosse na razão de 200 rs. por metro cubico.

Segundo, que se concedesse uma pensão de 40$ mensaes a viuva do finado guarda-livros Marcolino José Pupe, approvando a que provisoriamente concedera a direcção.

Terceiro, que se autorisasse a proceder-se a limpeza dos actuaes encanamentos, que podem ser utilisados para as novas obras, fazendo-se para este fim as despezas necessarias.

Postas em discussão estas propostas, cada uma d'ellas separadamente ninguem pedio a palavra ; e procedendo-se a votação, cada uma de per si, foram approvadas todas ellas.

O Sr. gerente Alves Ferreira, depois de fazer varias considerações fez a seguinte consulta em nome da direcção : Os actuaes encanamentos de derivações de pennas d'agua devem ser substituidos por outros de ferro, consultava então por conta de quem deveria correr esta substituição.

Os actuaes encanamentos de derivação são de chumbo, e a propria companhia impunha em seus contractos com os particulares, que pelo menos, uma parte do encanamento fosse desse metal, mas que verificava-se agora que a agua do Prata atacava e dissolvia o chumbo, pelo que os canos estavam sendo furados, o que prejudicava muito a companhia, principalmente na parte comprehendida entre os encanamentos geraes e os registros de graduação.

Disse mais, que a clausula 11ª do contracto com a provincia impunha a companhia a obrigação de conservar os ramaes de derivação até o registro, porém, que só referia-se esta obrigação aos ramaes que fossem construidos pela companhia a custa do concessionario, e que a sua consulta referia-se aos encanamentos de derivações existentes.

Depois de uma discussão entre o Sr. Dr. Pitanga, o Sr. Dr. Jacobina e o Sr. Dr. Mamede, foi approvada a proposta deste ultimo para que a substituição dos referidos encanamentos de derivação fosse feita a custa da companhia até a porta da casa, a proporção que fosse sendo necessario.

O Sr. Dr. Pitanga mandou a seguinte declaração de seu voto: Que estando a companhia no goso da innovação do contracto, corre por conta da companhia, e ao contrario por conta do proprietario.

O Sr. Dr. Jacobina pedio a palavra e apresentou a seguinte proposta :

Esta companhia no começo das concessões de pennas d'agua, determinou que seriam concedidas tres pennas para cada casa de campo, pelas quaes pagam o proprietario metade do preço correspondente a cada uma. A abundancia d'agua e diminuição do preço animou a procura, e trouxe o abandono dos poços que então suppriam a agua precisa nessas propriedades.

Não sendo justo que repentinamente cessem por determinação de uma só parte contractante este favor de que gosam os actuaes concessionarios e proprietarios ; proponho que continuem elles no goso da concessão feita, a qual deixará de existir, e ficará sem effeito logo que qualquer dos presentes proprietarios ou concessionarios tiver de transferir a penna d'agua da concessão feita por esta companhia.

O Sr. Dr. Pitanga votou que a proposta se estendesse a successão universal, e o Sr. Dr. Paulo de Oliveira, que a successão legal. Foi approvada a proposta do Sr. Dr. Jacobina com declaração do voto do Sr. presidente Dr. Alcoforado, de que tambem votara pela successão legal.

O Sr. commendador Antonio Marques de Amorim propoz um voto de louvor a direcção pelo modo porque se houve na resolução das questões relativas as obras novas de melhoramento do abastecimento d'agua a esta cidade, o que foi approvado.

Foi lido o projecto de orçamento da receita e despeza da companhia para o anno social de 1884 a 1885 ; posto em discussão o Sr. Dr. Pitanga propoz que fossem ellimmados do activo as verbas de devedores diversos e titulos em juizo, por lhe parecer incobraveis.

Foi approvada a proposta de orçamento, sendo rejeitada a emenda do Sr. Dr. Pitanga.

O Sr. presidente, Dr. José Bernardo, declarou que, na fórma do § 1º do art. 30 dos estatutos, ia-se proceder a eleição do presidente e secretario da assembléa geral, e dos tres membros da commissão fiscal de contas.

Feita a chamada dos Srs. accionistas presentes cada um d'elles depoz seu voto na urna, e procedendo-se a apuração deu o seguinte resultado :

Presidente da Assembléa geral, o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com 183 votos ; Luiz Manoel Rodrigues Valença para secretario com 181 votos ; a commissão fiscal ficou composta dos seguintes senhores mais votados : Joaquim Alves da Fonseca, com 202 votos ; José Joaquim Moreira, com 196 votos; e Antonio Augusto dos Santos Porto, com 166 votos.

Em tempo declaro que na votação do parecer de contas foi apresentada a seguinte declaração de voto : Os abaixo assignados, declaram que não votaram na approvação do relatorio, contas da administração sujeito ao conhecimento da presente reunião. Recife, 9 de julho de 1884, assignados. —*Mamede.—Ferreira Jacobina.—Aurelio Coimbra. —A. Amorim.—Graciliano Martins.*

E nada mais havendo a tractar, o Sr. presidente deu a presente reunião por dissolvida.

Eu secretario da Assembléa geral, lavrei a presente, que assigno.—*Luiz Manoel Rodrigues Valença. - José Bernardo Galvão Alcoforado.*

REVISTA DIARIA

Ministerio da Agricultura—De um volume de mappas e quadros demonstrativos das despezas feitas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas, durante um periodo de 20 annos financeiros, que vão desde o exercicio de 1861—1862 até o de 1880—1881, tomamos os seguintes apontamentos :

Secretaria de Estado.	
Despendeu-se nos 20 exercicios a quantia de	4.099:670$923
O que dá uma media annual de	204:988$516
O anno em que mais se despendeu foi o de 1874—1875, em que o algarismo attingio	313:142$740
Obras Publicas Geraes.	
Despendido nos 20 exercicios	32.838:326$867
Media annual	1.641:966$343
Maior despeza annua em 1875—1876	2.482:980$512
Telegraphos.	
Despendido nos 20 exercicios	16.239:230$214
Media annual	811:964$510
Maior despeza em 1874—1875	1.974:697$787
Terras Publicas e Colonisação.	
Despendido nos 20 exercicios	49.040:075$171
Media annual	2.452:003$758
Maior despeza em 1877—1878	9.242:628$180
Subvenção ás companhias de vapores.	
Despendido nos 20 exercicios	55.870:146$355
Media annual	2.793:507$317
Maior despeza em 1876—1877	3.401:406$403
Correio Geral.	
Despendido nos 20 exercicios	20.722:184$870
Media annual	1.036:109$343
Maior despeza em 1880—1881	1.694:759$332

— Do total classificado na rubrica Obras Publicas Geraes, foram despendidos nos 20 exercicios com :

Alagoas	84:836$581
Pernambuco	2.776:303$319
Parahyba	427:557$221
Rio Grande do Norte	179:404$078
Ceará	295:244$993
Piauhy	129:429$682
Maranhão	560:999$147
Pará	432:645$338
Amazonas	203:813$139
Somma	5.089:710$403

Esta somma representa apenas 15 % do total despendido nos 20 exercicios com as obras publicas geraes.

— Do total classificado na rubrica Terras Publicas e Colonisação, foram despendidos, nos 20 exercicios, com :

Alagoas	64:034$716
Pernambuco	170:437$644
Parahyba	65:011$134
Rio Grande do Norte	126$800
Ceará	33:472$959
Piauhy	63:576$123
Maranhão	680$800
Pará	156:967$560
Amazonas	86:306$517
Somma	640:564$301

Esta somma representa apenas 1 3/10 % do total despendido.

Estes dous exemplos, que aliás não são isolados, bastam para dar idéa da desigualdade nos despendios do sul e do norte só no Ministerio da Agricultura.

Houve pão—Na rua Nova de Santa Rita, e, á 1 hora da madrugada, de ante-hontem, Felix Velloz Ferreira e Maria Magdalena da Conceição, amasiados, por questões de ciumes, foram aos cacetes, e, por algum tempo sustentaram á luta com reciprocidade.

A policia do 1º districto de S. José, compareceu e, foram os duelistas rebocados para a Detenção.

Em caminho, dizia Maria Magdalena aos soldados que a conduziam, em voz baixa para não ser ouvida pelo seu amado: « *Não digam nada ao subdelegado, mas, me parece que o safado quebrou-me uma costella.* »

Alagoas—O vapor nacional *S. Feliz*, chegado hontem da Bahia e escalas, trouxe folhas de Maceió alcançando a 22 do corrente.

Tiramos d'ellas as seguintes noticias :

— O Sr. Manoel Gomes de Mello, sogro do Sr. tenente Laurindo Bandeira de Mello, em data de 18 passou carta de liberdade, sem condição alguma, á sua escrava de nome Rosalina, unica que possuia.

— Na tarde do dia 15, em Jaraguá, succumbio o Sr. Eduardo Lima, casado, engenheiro mechanico e gerente da Fundição Alagoana, victima de antigos padecimentos e outros que lhe sobrevieram.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Hoje reune-se a assembléa geral desta Associação, conforme annuncia-se pela respectiva secretaria, afim de continuar a discussão do projecto de reforma dos seus estatutos.

Para a Sala de Maternidade. — A Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Mesquita Wanderley remetteu hontem ao Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, mordomo da Santa Casa de Misericordia, um bonito presente, para a Sala de Maternidade e que hontem mesmo elle entregou ao Sr Dr. Alexandre de Sousa Pereira do Carmo, actual mordomo do Hospital Pedro II, afim de lhe dar o conveniente destino.

O presente compõe-se de um bahú de folha contendo : Um vestido para baptisado, cinco lençoes, tres camisinhas, dous cueiros, cinco touquinhas, quatorze pannos, quatro fronhas, dous cinteiros e duas toalhas. Entre estas peças ha diversas de bordados, rendas, bicos e labyrinthos.

Reuniões sociaes.—Hoje effectuam-se as seguintes :

Do *Instituto Archeologico e Geographico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Da *Associação dos Funccionarios Provinciaes*, em assembléa geral, ás 5 horas da tarde, para proseguir a discussão da reforma dos estatutos.

Da *Confraria de Santa Rita de Cassia*, ás 5 horas da tarde, para eleição de alguns membros do conselho administrativo.

Do *Club Conservador Academico*, ás 11 horas do dia, no segundo andar do predio n. 71 da rua da Palma.

Esmolas para a igreja de S. Miguel de Afogados. —O Rvm. Sr. vigario da freguezia de Afogados recebeu mais as seguintes esmolas para as obras da igreja de S. Miguel :

Barão de Serinhãem	25$000
Justino T. de Moura	5$000
Joaquim Mendes R.	2$000
José Martins R.	2$000

Captura. — O Sr. delegado de Gamelleira, acaba de communicar que no dia 17 do corrente tôra alli capturado o criminoso Antonio de França, sentenciado á 4 annos de prisão com trabalho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 19 do corrente, as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Amputação da perna esquerda no lugar de eleição, pelo methodo circular, reclamada por gangrena do pé.

Pelo Dr. Malaquias :

Cathetrismo evacuativo em retenção grande de urina por estreitamento espasmodico da urethra.

Dilatação pelo termo cauterio de grande abcesso urinoso da região perineu-pubiana, por estreitamento da urethra.

Serinhãem—Remetteram-nos em data de 20 do corrente o seguinte :

« Começamos a presente agradecendo a mui digna redacção deste *Diario* a bondade com que sempre acolhe as nossas missivas e a presteza com que as publica.

« O dia 1º do corrente, aniversario da creação desta villa, passou inteiramente desapercebido; não sabemos, se por esquecimento, ignorancia, ou se pelo indifferentismo, causa de toda a decadencia deste lugar. O dia 1º de julho de 1627 marca uma data memoravel para Serinhãem. Nesse dia, a povoação de *Xerenhãem* que na lingua *Cahetê* quer dizer—*meu prato*—porque o *Cacique* ou chefe *Cahetê* tirava a sua subsistencia da producção das terras, em que estava collocada essa povoação, nome que depois deu ao rio, foi elevada á cathegoria de villa com o titulo de—*Villa Formosa de Serinhãem*—pelo 4º donatario Duarte de Albuquerque Coelho, filho de Jorge de A. Coelho, depois marquez de Basto. Houve então uma mudança na primeira lettra do nome *Xerinhãem* para *Serinhãem* talvez porque assim a pronuncia se tornaria melhor e mais doce.

« 257 *annos* fazem isto! 257 *annos* de existencia tem esta villa e, no entretanto agora é que parece querer dar alguns signaes de vida! 257 *annos* entregue á lei fatal do esquecimento !

« Parece que uma má estrella tem acompanhado o seu destino.

« Dizia um octogenario do nosso conhecimento já fallecido, nas suas horas de *espirito* que, no morro onde está collocada esta villa, *existia uma caveira de burro enterrada*; dahi o seu atraso, a sua ruina. Vá por sua conta.

« O que é certo, é que um lugar todo cheio de tradições, patria dos antigos capitães e theatro de muitas façanhas historicas, não era para merecer tamanha *interdicção* a ponto de lhe serem negados os mais diminutos melhoramentos, quando outros mais insignificantes, nascidos hontem, estão elevados a cidade, comarca, etc.

« A Assembléa Provincial no anno passado elevou á villa a povoação de Gravatá, na comarca de Bezerros, lugar atrazado, pequeno e de difficil subsistencia. Este anno foi aquella villa erigida em cidade e o municipio em comarca. Que Gravatá não era digno de tanta cathegoria, é uma verdade ; porém tudo isso trouxe-lhe um bem. D'hoje por diante ha de progredir, fazer-se merecedor da honra que recebeu, ha de augmentar, desenvolver-se e crescer : os seus habitantes hão de tomar a *cousa em capricho*, procurando dar-lhe todas as commodidades, todo o augmento possivel ; hão de collocar a cidade na altura devida. Essas concessões são sempre vantajosas ; além de trazerem o *incentivo*, tornam mais faceis a acção da justiça, etc. E como Gravatá, muitos outros lugares.

Porque razão, Serinhãem, a *villa Formosa e sempre leal* que dista apenas da capital cerca de 16 leguas, da via-ferrea de S. Francisco seis leguas, em cujo porto maritimo (Barra de Serinhãem) existem 24 barcaças, ha de ficar estacionaria? O que tem feito os seus habitantes de todos os tempos, as suas influencias, os seus representantes de todas as epochas ? Será isto devido ao *máo nome* de que em tempos idos gosou, a ponto de que, quem desejava um mal qualquer á outrem, exclamava logo :—*Justiça de Serinhãem te persiga!* Será isto ? Serão os filhos culpados pelos crimes dos pais ?

« Todos os dias concedem-se para os mais insignificantes lugares todas as especies de melhoramentos : estradas de ferro, de rodagem, pontes, escolas, illuminação, etc,; para Serinhãem; *nihil et semper nihil !*

« Uma estrada de ferro pedida da Escada para esta villa foi negada, e essa estrada era de um alcance extraordinario. Negada foi tambem uma estrada de rodagem com partida do mesmo ponto. A estação telegraphica, pedida pela Camara Municipal, foi negada ou esquecido o pedido. E, no entretanto a linha telegraphica passa por aqui mesmo por cima do predio, pertencente á Camara, que por esta fôra offerecido para tal fim. O *engenho central* de que tanto se fallou, *evaporou-se*. Uma projectada reunião de agricultores, ficou em *tentativa* ou *convite*.

« A tapagem de uma *arrombada* feita pelo rio, proximo á villa, foi concedida ; porém... o *inglez rio*. Ella continúa no mesmo lugar e continuam os males dahi resultantes—falta de banho, agua estagnada. O aterro da varzea do Rosario, terror dos viajantes, foi autorisado e... *somento isto*. A varzea continúa intransitavel.

« Agora acaba-se de conceder uma estrada de rodagem que, partindo do Cabo, venha á esta villa Esta estrada certamente ha de ser feita com *o pó dos archivos*, porque com *vinte contos de réis*, ella não virá cá. E' uma concessão que importa uma negação.

« E, no entretanto é uma freguezia relativamente rica, que possue perto de 80 engenhos de fabricar assucar, todos em boas condições e alguns com os melhoramentos modernos; que possue optimos terrenos, quatro povoados, um porto maritimo e um rio navegavel por barcaças até acima da villa.

« A edilidade nada tem feito á bem do municipio ; por isso, sobre ella pesa tambem alguma responsabilidade, se bem que menor, porque os seus mal arrecados rendimentos mal chegam para o pagamento dos seus empregados e para as despezas do expediente. Não obstante, se ella fosse não patriotica mais *municipal* ; se houvesse mais *solidariedade* entre os seus membros (de todos os tempos), com certeza havia de fazer alguma cousa.

« No principio d'este anno reunio-se ella durante tres vezes; depois quebrou a *solidariedade* e não mais houve sessão e nem haverá, porque, compondo-se de 7 membros, succede que 3 estão doentes (com parte), um no exercicio de delegado e os outros (3), não podem formar casa. Um unico supplente que ha, mudou-se ou está se mudando para Ipojuca. Informam-nos que o actual presidente, que, debalde a tem convocado por dez vezes, marcou uma sessão para o dia 6 de agosto vindouro, e officiou ao presidente da provincia, pedindo providencias.

« No dia 12 do corrente falleceu victima de bexigas confluentes o negociante João da Silva Cunha. Parece que a bexiga surrateiramente quer ir se introduzindo pouco a pouco entre nós. E' a terceira ou quarta victima, e consta estarem tres atacadas d'ella. Toda a cautela é pouca.

« Este mez não nos deu chuva, cousa admiravel e que vai causando seus receios.

« Continuam em adiantamento as obras da igreja matriz d'esta villa, feitas sob a direcção e cuidados do Rvm. vigario.

« Sobre o destacamento nada mais diremos, porque tudo é baldado. Dizer que elle é diminuto, *nenhum*, que se compõe de 4 *gatos pingados*, é repetir o que pela vigesima vez tem-se dito.

« Acaba de chegar á esta villa uma companhia de *Pastoris* volante com o fim de dar representações. Boa lembrança n'esta crise ! Pastoril em julho! Quando os meios de vida vão se tornando difficeis, quando a *quebradeira* é medonha, eis-nos de frente com uma *companhia dos bons vivantes*, que vem assim dar um assalto *á bolsa dos dilettantis*. São meios de vida ! Outro dia era o Luciano com a sua *agua milagrosa*, hoje uma *companhia de presepios*.

« Parece-me que lá pelo Recife, semelhante divertimento está prohibido: se fosse possivel um *elasterio* até cá!

« Emfim, cuidado com a bolsa, senhores amadores !

« Até agosto. »

Canhotinho—Escrevem-nos em 17 do corrente :

« Nada teriamos que noticiar na presente quinzena, se não fossemos accommettidos pela peste de bexigas, que aqui está lavrando desde 5 do corrente. Até o presente só tivemos de lamentar uma victima talvez devido isso ás promptas providencias, que o commercio e pessoas das mais conceituadas desta localidade tomaram, fazendo transportar os variolosos para lugar longe, onde são tratados a espensas das mesmas pessoas.

« Consta-nos que o juiz de paz desta parochia, dirigio-se officialmente a S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, pedindo promptos soccorros para os indigentes accommettidos do mal, assim como já o tem feito para diversas localidades; e nós por nossa vez pedimos á S. Exc., com á urgencia que for possivel, e o caso requer, nos envie alguma ambulancia, e o mais que necessario for, afim de que possamos em tempo ir removendo o terrivel mal que nos ameaça.

« Apoderou-se da população o terror, e alguns se tem retirado com suas familias para lugares distantes! Mas o Rvm. Frei Pedro da Purificação Paz e Paixa, digno capellão desta povoação, convocou aos fieis, á uma oração na capella de Nossa Senhora, aonde existe o vulto que tanto se venera, do glorioso martyr S. Sebastião, e alli com suas eloquentes palavras por duas noites, na tribuna sagrada, animou a todos que presistissem em seus postos, e que fervorosos e com verdadeira contrição e devoção implorassemos do Altissimo, e de sua Mãi Santissima, por intermedio do Santo Martyr, para ser debellado o horrivel mal.

« Isto por alguma forma animou á todos que aguardam não só á clemencia do todo poderoso, como os soccorros que impetramos. »

Aguas-Bellas.— Em 11 do corrente escreveram-nos d'esta villa o seguinte :

« No dia 4 do corrente teve lugar n'este collegio que faz parte do 11.º districto eleitoral, a eleição para um deputado geral, por fallecimento do Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, de saudoza memoria.

« Deixaram de comparecer á eleição treze eleitores. Como ahi já deve ser conhecido o resultado da eleição, não o mando.

« Tendo sido convocado o jury para um dia do mez passado, não tiveram lugar as sessões do mesmo, por não se acharem os processos preparados convenientemente

« Acha-se de novo convocada a 2.ª sessão ordinaria d'este anno, para o dia 18 do mez vindouro, e devem ser submettidos a julgamento diversos criminosos que se acham presos na cadeia d'esta villa, além de outros que se acham nas cadeias do Recife, Bom-Conselho e Palmeira dos Indios, na provincia de Alagôas.

« Os trabalhos da Egreja Matriz estão em andamento, embora seja forçado o Revm. Vigario, a paral-os á falta d'um beneficio qualquer. »

Club Ceará Livre.— No Jardim do Campo das Princezas, domingo proximo (27 do corrente) terá lugar ás 4 e meia horas da tarde a realisação de um explendido —Bazar— do Club Ceará Livre.

Tocarão duas bandas de musicas desde essa hora até ás 9 e meia horas da noite e o Jardim estará completamente illuminado.

Uma commissão nomeada esforça-se para o brilhantismo da festa, e estará presente no dia, vendendo os *Bilhetes* e dirigindo o *Bazar*.

A proposito do cholera—A proposito do susto que produzio a apparição do cholera em Toulon e da influencia que este acontecimento tem exercido nas cotações dos fundos publicos nas capitaes do continente europeu, o *Gaulois* publica uma nota em extremo curiosa dos preços da renda franceza nas épocas durante as quaes o cholera tem assolado a Europa.

Em 1832 o panico foi tal que houve dia que não appareceu na bolsa de Paris uma só pessoa. Observou-se todavia que no dia 25 de fevereiro d'esse anno, quando o mal era mais intenso na Russia, na Allemanha e na Inglaterra, o cinco por cento francez baixava de 98 a 96,75; porém quando o flagello appareceu pela primeira vez em Paris, em 23 de março, dia em que occorreram 62 obitos, o cinco por cento fechou a 98. Nos dias seguintes de abril observou-se uma continua progressão ascendente nos casos de cholera, e a mesma progressão, porém em sentido inverso do preço da renda, que chegou ate 95,40. No dia 2 de maio, tendo desapparecido o mal, o cinco por cento cotou-se a 98,15.

Em 1849 esta renda baixou um pouco e teve diversas oscillações em alta e baixa, até que terminada a epidemia ficou com uma só baixa de 45 centimos sobre o maior typo obtido no anterior trimestre.

Em 1866, o *Moniteur Official* fallou do cholera unicamente para mencionar a visita da imperatriz Eugenia aos hospitaes de Paris.

No dia 10 de julho cholera em Amiens.

O quatro e meio por cento está a 99,70, o tres por cento a 69,95. Um baixa, o outro sobe.

O mal invade Paris. No dia 16 de agosto o 4 % cota-se a 98, o tres por cento a 68,75. O mal vai cedendo e pausadamente as rendas sobem. No dia 7 de setembro o quatro por cento alcança 99,50 e o tres 69,85.

Estas cifras indicam que o panico não foi em 1849 e em 1865 tão intenso como em 1832; porém volta agora a tomar maiores proporções, tendo descido em oito dias sobre um e meio por cento a renda franceza de tres e a de quatro e meio.

Centenario da Virgem—Os bispos de Hungria dirigiram a sua santidade Leão XIII uma exposição dizendo que, segundo o parecer de muitos doutos historiadores ecclesiasticos, decretasse que no anno proximo de 1885 completa o seculo decimo nono do glorioso nascimento da Virgem, e que por conseguinte se servisse de ordenar festas solemnes em todo o mundo em memoria de tão fausto anniversario. Assignam a exposição varios cardeaes, bispos, dignatarios ecclesiasticos, e varios seculares; mas Leão XIII submetteu o assumpto a uma congregação de cardeaes, que, reunidos no dia 31 do mez passado no Vaticano, resolveram que se devia negar a petição por falta de noticias e documentos certos, acerca do verdadeiro anno do natalicio da Virgem. Mas como isto não impede que os fieis continuem a celebrar o dia 8 de setembro como dia do natalicio, prescindindo do anno, a assembléa propoz ao santo padre que n'este anno se celebrasse aquelle natalicio com pompa extraordinaria nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez de setembro.

Approvado tudo pelo santo padre, se dirigio ao bispo a circular, e é segura a acceitação do pensamento.

As más digestões—Fallemos do estomago. Esta importante viscera representa no organismo, segundo o pai da medicina, o papel do mar no mundo.

Ha muita gente que soffre de más digestões, e que deseja recobrar a integridade funccional do tubo digestivo.

Os abusos na comida costumam produzir taes desarranjos.

Ao principio, os estomagos jovens funccionam bem; pouco a pouco, a importante viscera se converte em um receptaculo sem contractibilidade, onde se accumulam os alimentos. Dahi se originam a dilatação do orgão ,a compressão do diaphragma e dos pulmões e os obstaculos para as funcções primordiaes da respiração e circulação.

O *comer pouco* é, pois, um importante preceito de hygiene pratica.

Os soffrimentos do estomago influem grandemente em todos os nossos actos.

O impulso moral se transforma muitas vezes em consequencia das difficuldades digestivas.

Alibert cita o caso d'uma mulher que experimentava sempre desejos de suicidar-se quando fazia a digestão.

Quiçá não exegerava Beaumarchais quando subordinava o exito da obra theatral á bôa ou má digestão dos criticos.

Um dyspeptico a quem Barras visitava perdia a vista immediatamente depois de ingerir os alimentos, e só a recuperava depois que a digestão estava concluida. Dava-se o caso de que o individuo muitas vezes se recusava a satisfazer seu appetite por temor de ficar definitivamente cego.

E' preciso respeitar as raridades da elaboração digestiva. Os antigos com o excellente sentido dos povos jovens comprehendiam perfeitamente que o individualismo mais rigoroso deve ser observado nas regras do regimen hygienico. Suetonio attribue á Tiberio o pensamento seguinte :

« O homem que aos 30 necessita que o medico lhe trace seu regimen, é indigno de viver. »

Sem duvida, é indubitavel que certos preceitos de hygiene são applicaveis a todos os estomagos.

Deve evitar-se severamente a indigestão, que é a *grande porta da dyspepsia* e *das affecções gastricas*.

A indigestão quasi sempre provém de o individuo se assentar á mesa antes de ter terminado a digestão de sua anterior comida.

Não convém tambem comer muito rapidamente. Quem come á pressa, digere lentamente.

O costume de ler e comer ao mesmo tempo faz descuidar a mastigação e a salivação, e costuma ser origem do mal da dyspepsia.

E' evidente que os alimentos teem de variar segundo as estações. Aquelle, por exemplo que no verão se alimentasse com carne de caça, carnes salgadas, cogumelos, trufas, moluscos e productos de confeitaria, seria um insensato, ou melhor um dyspeptico com premeditação. Será conveniente que se alimente de carnes brancas, fructas bem maduras e legumes frescos.

Segundo o grão de cocção, os alimentos são mais ou menos digestivos. Comparem se o aipo crú, com o aipo cosido, os ovos frescos e os ovos duros!

A ordem de digestibilidade culinaria das carnes póde expressar-se deste modo: Carnes de grelha, assadas, fervidas, guisadas, estofadas, de conservas e salgadas.

A idade das carnes tem grande importancia, sobretudo na carne de caça, cuja ordem de digestibilidade geral é a seguinte: perdiz, faisão, corça, lebre e gallinhola.

As pelliculas cellula-fibrosas das ervilhas, dos grãos de bico, dos feijões, etc., são muito indigestas. Só podem com ellas os estomagos robustos, pois, causam nos debeis o desarranjo gastrico com dilatação do orgão.

As bebidas frescas são uteis á digestão; porém do gelo não se deve usar senão com alguma discripção, porque o seu abuso gera perturbações gastro-intestinaes.

O café e o assucar activam a digestão. O alcool a difficulta e entorpece. Os dyspeticos devem abandonar os licores e tambem o *cognac*, que é considerado pela opinião vulgar como indispensavel á bôa digestão.

A tristeza e a ira perturbam o acto digestivo. Os reis assentavam á mesa anões e bufões que os faziam rir. A alegria é o melhor elixir digestivo.

O exercicio lento é indispensavel condimento da digestão, cujo segredo se acha reduzido a isto: *mastigar bem e passeiar bem.*

E' necessario fugir com cuidado da irregularidade nas comidas, porque isto mina sempre o estomago e prepara a dyspepsia.

Deve-se evitar toda classe de vestidos que comprimam o estomago, e e principalmente o espartilho, que por ser demasiado apertado, tem produzido a perda de multidão de estomagos femeninos e mesmo causado algumas mortes.

Convém ao que se recosta antes de ter terminado a digestão, achar-se do lado direito, unica posição favoravel que póde tomar.

Em todo o tempo se tem reconhecido a influencia nefasta dos trabalhos intellectuaes sobre as funcções do estomago.

Amatus Lusitanus dizia:

« As doenças do estomago seguem ao homem dedicado ao estudo, como a sombra segue o corpo.

Voltaire dizia tambem :

« O homem que mais pensa, costuma ser o que menos digere. »

E Laboulaye :

« A dyspepsia é a incuravel e dolorosa enfermidade dos homens de talento. »

Preciso, é, pois, recordar que só á hygiene incumbe a policia sanitaria do estomago, e esperar que as funcções digestivas tenham terminado, para consentir ao cerebro que principie suas operações.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 5, de moveis, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 73, primeiro andar, de moveis, louças e espelhos.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no pateo do Terço n. 32, da taverna ahi sita,

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 55, de fazendas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Matocolombó n. 6, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, ferragens e obras de ouro e prata.

— Sabbado :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Annes, do largo da Alfandega, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Maria Germana da Cunha ; ás 8 horas na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Anna Francisca de Mello e Souza.

— *Amanhã* : ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Rosa Maria de Jesus ; ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio por alma de Affonso da Cruz Muniz ; ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Izabel Rosa Gertrudes Wanderley ; á 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de D. Emilia Carolina Gonçalves Agra.

— *Sabbado* : ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de D. Candida Maria Pereira.

Loteria da provincia — Hoje, 24 do corrente, será extrahida a loteria 56.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro — A loteria, n. 342 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 25 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Corre no dia 26 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria — A de n. 151 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 30 de julho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 — A loteria 154ª série B, corre no dia 30 de julho.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros — Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Derwent* :

Paulo A. L. de Capore, Malinaro Giazopere e Mr. Thomaz A. Fallenc.

— Vindos dos portos do sul no vapor nacional *S. Felix* :

Alfredo A. C. Dantas, Francisco F. S. Pontes, José Libanio da Silva. Augusto R. Sette, Dr. Candido José de Moura, Henrique H. Bittencourt e Domingos do Silva Torres.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ville de Victoria* :

Dr. David B. C. Canabarro, Alfredo Falcão, A. Falcão, José Ferreira Lins e Alfredo Ferreira Moraes.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 22 de julho foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 54 bois, pesando 7,895 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe	86	kilos
Farinha, milho e feijão	131	cargas
Fructas diversas	49	ditas
Suinos	2	
Carneiros	2	

Preços dos dias :

Carne verde de 480, 320 até 240 réis o kilo.

Suino a 640 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.

Milho de 480, a 360 réis a cuia.

Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados :

64 talhos de carne verde.

12 ditos de suino.

11 ditos de fressuras.

65 compartimentos de legumes.

49 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 231$620.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Ulysses Joaquim da Silva, por faltar em 1 kilo de carne 100 grammas.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo do dia 24 do corrente, 92 rezes.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 22 de julho :

Existiam presos 363, entraram 22, sahiram 28, existem 357, a saber : nacionaes 325, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos 14 — Total 357.

Arraçoados 314, sendo : bons 202, doentes 12. — Total 314.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Antonio Ferreira de Castro.

Pedro Manoel Vieira.

José Brasiliano de Oliveira.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 19 de julho :

Silvano de Bulhões Campos, Parahyba, 42 annos, viuvo, Graça ; gastro enterite.

Emilia Carolina Gonçalves Agra, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Elisa, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista ; convulsões.

Luiz da Costa, Africa, 94 annos, casado, S. José ; velhice.

Manoel de Souza, Pernambuco, 43 annos, casado, Boa-Vista ; variolas.

Rodolpho da Silva Mello, Pernambuco, 32 annos, casado, S. José ; tuberculos pulmonares.

Anna Francisca de Mello e Souza, Parahyba, 90 annos, viuva, Boa-Vista ; paralysia.

Rosa Maria de Jesus, Pernambuco, 90 annos, Graça ; lesão cardiaca.

Francisco Demetrio de Almeida, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista ; colica hepatica.

Vital, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife.

3 pela caridade

— 20 —

João, Pernambuco, 2 annos, Recife ; epilepicia.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife ; dilatação da aortica.

Elvira, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; variolas.

Francisco Napoleão de Souza, Pernambuco, 20 annos, viuvo, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Rodrigues, Africa, 84 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia palustre.

Felix, Pernambuco, Recife ; asphixia.

Cosme José Francisco de Souza, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; variolas.

Feliciano, Pará, 24 annos, solteiro, Santo Antonio ; variolas.

José Alves, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio ; variolas.

4 pela caridade.

— 21 —

Octavia, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça ; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio de Lima, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; insuficiencia mitral.

Antonia Thereza de Jesus, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Raymunda da Costa, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; cachexia cerebral.

Joanna Baptista da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas.

Candida M. Pereira, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José ; anemia.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista ; tetano dos recemnascidos.

Jorge, Pernambuco, Recife ; asthma.

5 pela caridade.

— 22 —

Manoel Francisco Paiva, Portuguez, 40 annos solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Izidora Maria da Faixão, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas.

Innocencio, Parahyba, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Isabel, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; variolas.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; variolas.

Severina, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; enterite.

João, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; dentição.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; bronchites ;

Maria Francisca da Annunciação, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José ; asinergia do coração.

Augusta, Bahia, Recife ; tuberculos pulmonares.

7 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 89.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar ; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão ; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1· andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara*, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca : encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados : obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento : corrige as irregularidades dentarias ; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Commercial Agricola

Ao Illm. Sr. Dr. Amynthas

II

O Sr. administrador do Consulado, admittindo como um favor, que os senhores de engenho apuravam em toda a safra o peso liquido de 71 k. para cada sacco, deu a entender que a sua generosidade lhe fizera aceitar uma hypothese falsissima. Notamos isto no *Diario* de 22 de junho :

« Se não fosse a generosidade, com que se admittio uma hypothese *muito lisongeira*, a media figurada seria de 67 k., e o prejuizo de . . . . . 2,759:260$898. »

Em refutação, publicamos um quadro, de que resulta a media geral de *74 k. e meio*, apezar da influencia de 2,039 saccos de assucar bruto, e 1,766 de retame, e apezar de todas as perdas e extravios no transporte. Foi uma resposta magnifica ; entretanto o amor proprio não permittio que o illustrado contendor se désse por convencido. Eis a primeira objecção que elle nos faz :

« No (artigo) de 22 contesta-se o que eu disse relativamente ao prejuizo attribuido ás estradas de ferro e aos conductores, com a *infeliz* publicação de um quadro, *que não sei que qualificativo mereça* ; porque não lhe quero dar o de apocrypho ou indigno de fé. Diante de semelhante quadro qualquer tem o direito de perguntar : « De quem veio ? De um armazenario, que o formulou em face de suas notas de compra ? ou de um correspondente que os formulou diante de suas notas de vendas ? »

Procuramos sempre escrever de modo, que ninguem tenha o *direito* de não nos entender ; podemos errar, mas—errando ou acertando—seremos entendidos. E' impossivel que um funccionario publico de elevada cathegoria não tenha comprehendido estas palavras, que precederam a quadro :

« Para tornar bem patente a falsidade da informação, que deram ao Sr. administrador do Consulado, pedimos a uma das casas que recebe mais assucar, um quadro de todos os saccos *a ella remettidos, tanto por barcaças, como por estradas de ferro*, no mez de mais movimento deste exercicio.

« . . . Fôra absurdo publicarmos cento e tantos quadros, *um de cada correspondente*. E para que, se ainda desta vez foi estabelecida uma *regra geral* ? . . . »

A quem é que os senhores de engenho remettem os seus assucares ? A quem são estes remettidos *por barcaças e estradas de ferro* ? Se o quadro fosse de um armazenario, o que vinha a explicação de apresentarmos sómente *um*, em vez de apresentarmos tantos, quantos fossem *os correspondentes* ?

Depois de insinuar que alguns armazenarios tem duas escriptas (o que póde ser tão inexacto como a duplicata de *taras*), diz o illustre contendor :

« E, no 2º caso ; porque o commissario que o forneceu não o quiz assiguar, dando-lhe certo cunho de verdade e recommendando-se, ao mesmo tempo, a todos os senhores de engenhos da provincia ? Com certeza não foi pelo receio de achar contradictores ; seria pelo de ser procurado por todos e de achar-se na impossibilidade de attender a todos ? Parece que sim... »

Aquelle que, vendo o quadro, conheceu immediatamente de quem era—porque os nomes dos 72 engenhos valem por uma assignatura—não póde conscienciosamente julgal-o *anonymo, apocripho indigno de fé, sem cunho de verdade*. E tanto conheceu o Sr. Dr. Amynthas quem nos havia prestado aquelle serviço, que projectou vingar-se, fazendo á conta n. 93,965 uma referencia inexacta e absurda. Havemos de transcrever essa conta, de que já solicitamos uma copia.

Na publicação do quadro deu-se um engano typographico, que não devia escapar á intelligencia de quem o examinou attenta e minuciosamente.

Os algarismos da 9ª columna representam o peso liquido dos saccos de assucar somenos, cuja quantidade é declarada na 4ª columna ; e os algarismos da 10ª representam o peso liquido dos saccos de assucar mascavado, cuja quantidade se vê na 5ª. No autographo existente na typographia do *Diario*, onde acaba de ser examinado pelo Sr. Dr. Felippe de Figueirôa, os algarismos que naquellas columnas se referem aos ultimos 16 engenhos, são os seguintes :

S	M
1.518	2.702
920	1.564
1.720	4.707
226	224
941	1.232
1.534	1.076
3.611	4.463
5.615	2.397
2.612	1.348
7.097	4.612
6.306	2.509
996	4.497
1.438	986
594	664
6.901	3.989
5.296	2.039

As duas columnas, na parte concernente aos ultimos 16 engenhos, sahiram identicas. Lê-se, por exemplo :

S	M
2.702	2.702
1.564	1.564
4.707	4.707
224	224

Prestemos a um artista intelligente o pequenino serviço de explicar o seu engano. A composição de um quadro é feita por columnas, por meio do componidor ; e tendo o autographo 4 paginas de grande formato, tinha o compositor de percorrer seguidamente todas as 4 paginas na composição de cada uma das 17 columnas. Quando elle, compondo a 9.ª, chegou á ultima pagina, passou por engano á 10.ª columna. A exactidão que foi encontrando a pessoa incumbida de rever a prova, fez com que ella não mantivesse até o fim a sua attenção.

O Sr. Dr. Amynthas, na posição difficil, em que se achava, quiz tirar proveito do engano typographico ; e por isto mesmo privou-se de fazer censuras, que podessem conduzir os leitores ao conhecimento da verdade. Elle podia ter perguntado : como é que 23 saccos de assucar somenos pesaram 4.707 k., e 57 saccos de assucar mascavado os mesmos 4.707 k. ? Como é que 85 saccos de assucar somenos pesaram 2.500 k., e 31 saccos de mascavado os mesmos 2.500 k. ? Como é que nos ultimos 16 engenhos o peso total do assucar somenos foi sempre igual ao peso total do mascavado, sendo diversissimo o numero de saccos de uma e outra qualidade ? Não lhe convinha fazer estas perguntas, porque davam a entender qual tinha sido o engano.

O manifesto erro typographico da 9.ª columna podia ser facilmente corrigido com o auxilio das outras ; nada mais facil, por exemplo, do que saber-se qual foi o peso total de 85 saccos, sabendo-se que a media foi de 74 k.

Com a emenda que fizemos, de conformidade com o autographo existente na typographia do *Diario*, fica restabelecido o quadro, tal como foi escripto. E' o que basta por hoje.

Eleição dos devotos que teem de concorrer para a festa de Nossa Senhora do Terço, no dia 29 de outubro do corrente anno de 1884.

Juizes protectores

Os Exms. Srs. :

Desembargador José Manoel de Freitas.

Desembargador José Felippe de Souza Leão.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Tenente-coronel Manoel d'Azevedo Nascimento.

Commendador José João de Amorim.

Commendador José da Silva Loyo Junior.

Commendador Manoel da Silva Maia.

Coronel Candido José da Costa.

Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.

Negociante Justino Teixeira de Moura.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :

Esposa do Exm. Sr. brigadeiro Floriano Peixoto.

Esposa do Illm. Sr. Hermenegildo da Silva Loyo.

Esposa do Illm. Sr. Herminiano Barbosa da Silva.

Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Homem de Carvalho.

Baroneza de Serinhãem.

Esposa do Illm. Sr. major João Caetano de Abreu.

Esposa do Illm. Sr. João da Cunha Wanderley.

D. Olympia Constança da M. e Silva.

D. Maria de Moraes Carvalho.

D. Maria, filha do Illm. Sr. Antonio Fernandes Ribeiro.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :

José Maria de Oliveira Castro.

Capitão José Bento dos Santos Bernardes.

Capitão Adolpho Wanderley Lins.

Capitão Francisco José J. Galvão.

Alferes Francisco de Paula Lopes.

Henrique de Saraiva.

José Burle.

Francisco Correia de Rezende.

Themistocles d'Aguiar Filho.

Negociante José de Souza Nunes Braga.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :

Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.

Esposa do Illm. Sr. tenente coronel Francisco Pedro Boltreau.

Esposa do Illm. Sr. Theodoro Christiansen.

Esposa do Illm. Sr. André Affonso de Carvalho.

Esposa do Illm. Sr. capitão José Rufino Climaco da Silva.

Esposa do Illm. Sr. capitão José Alves Pereira da Fonseca.

Esposa do Illm. Sr. Izidoro Lemos.

Esposa do Illm. Sr. commendador Joaquim Lopes Machado.

Esposa do Illm. Sr. Flavio Gonçalves Lima.

Esposa do Illm. Sr. Antonio Francisco Loureiro.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :

Commendador Antonio Correia de Vasconcellos.

Negociante Antonio Soares da Silva.

Negociante Manoel Cardoso Junior.

Negociante Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Negociante Paulo José Alves.

Negociante Manoel João Viegas Seixas.

Negociante João Theophilo da Costa.

Negociante Demetrio Simão da Costa.

Negociante Bernardino Lopes Alheiro.

Negociante Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras. :

Esposa do Illm. Sr. Domingos Pinto de Freitas.

Esposa do Illm. Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Esposa do Illm. Sr. Francisco de Lima Coutinho.

Esposa do Illm. Sr. Clementino de Mesquita Wanderley.

Esposa do Illm. Sr. capitão Archias Sindolpho da Silva Mafra.

Esposa do Illm. Sr. José Pires da Silva.

Esposa do Illm. Sr. João Evangelista Gomes.

D. Maria, filha do Illm. Sr. Bernardino da Silva Ramos.

D. Laura de Mello Campos.

Esposa do Illm. Sr. Joaquim Moreira da Silva.

Mordomos

Os Illms. Srs. :

Negociante José Francisco Ferreira.

Negociante Manoel de Souza Pontes.

Negociante Albino da Costa Ramos.

Negociante José Pereira de Mendonça.

Negociante Augusto Fernandes de Almeida.

Negociante José Joaquim Pereira da Luz.

Negociante José Francisco Pinheiro Ramos.

Negociante Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Negociante Bernardino de Souza Duarte.

Negociante Bartholomeu Lourenço.

Mordomas

As Exmas. Sras. :

D. Constança do Rego Barros.

D. Anna do Rego Dantas.

D. Amalia Muniz Ferreira Guimarães.

D. Leonida do Espirito-Santo Dias Barreto.

D. Cecilia Gomes da Luz.

Esposa do Illm. Sr. João Francisco da Costa.

Esposa do Illm. Sr. Manoel Martins Ribeiro.

Esposa do Illm. Sr. Clemente Nunes Pacheco.

D. Innocencia, filha do Illm. Sr. Bartholomeu Valeriano da Silva.

D. Maria, filha do Illm. Sr. João Joaquim Alves de Albuquerque.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 20 de julho de 1884.

O secretario,

João Antonio da Cunha Cartella.

Gratidão

Luiz Gonsalves Agra e sua familia, penhorados pelas maneiras delicadas e attenção rigorosa que tiveram os illustrados Drs. Barreto Sampaio e Barros Carneiro na molestia de sua querida filha Emilia C. A. vem por meio da imprensa (unico meio que despõe) testimunhar-lhes o seu eterno reconhecimento por tão illimitados esforços que para salval-a empregaram.

Se a morte roubando-nos a sua companhia ferio os nossos corações, cumpre conformarmo-nos com a lei physica da natureza ; e pedir ao todo poderoso o seu descanço eterno.

Assim pois Srs. Drs. os vossos nomes seram indeleveis em nossos corações, e praza aos ceus que felizes e auspiciosos dias vos sejam concedidos para com os vossos esforços soccorrer a humanidade soffredora.

Acceitem os Illms. Srs. Drs. Barreto Sampaio e Barros Carneiro esta declaração como o mais sagrado penhor de nossa eterna gratidão e reconhecimento uma recompensa unica que podemos dar-vos.

Pedimos desculpa se com estas linhas offendemos as vossas reconhecidas modestias.

Recife, 24 de julho de 1884.

Estrada de ferro do Limoeiro

Têm rasão os que dizem que a companhia da estrada de ferro do Limoeiro, embora a peior das quaes existem no paiz, é por isso mesmo a mais poderosa.

Veja o publico.

Ardendo em mal entendido despeito motivado por uma publicação que fiz no *Diario* de 15 do corrente, determinou a companhia que o transporte das mercadorias se fizesse com a declaração, exarada dos respectivos conhecimentos de não ter ella responsabilidade !

Soube disso porque, despachando no dia 19, sabbado, quasi as 5 horas da tarde, 17 pipas e 5 barris de aguardente, foi-me dado o conhecimento com esta declaração : sem responsabilidade da companhia, vasando.

Não me parecendo regular um tal procedimento, que claramente deixa ver que a companhia, se ella prevalecesse, podia ser a propria a damnificar a mercadoria d'aquelle que como eu tivesse a infelicidade de incorrer em suas iras ; e ainda por saber que duas das pipas despachadas vasavam alguma cousa, declarei ao despachante, no mesmo dia, que não fizesse seguir a aguardente, pois não aceitava o conhecimento com tal declaração, contra a qual ia usar do direito que me assistisse.

Tão justa reclamação, pois que a mercadoria, querendo o dono, pode ser retirada, embora despachada, não foi attendida.

No dia seguinte—domingo o chefe da estação, embora sabedor da minha declaração, fez embarcar toda a aguardente logo pela manhã, seguindo para o Recife no primeiro trem de hontem, impossibilitando-me assim de tractar, aqui, de qualquer providencia, em ordem a não ser remettida a mesma aguardente.

Não concluirei sem mencionar ainda que a companhia, multando varios empregados, em virtude de minha alludida publicação, o que prova ter eu dito a verdade, destinou a respectiva importancia ao engrossamento de seu immenso e *cubiçado* capital.

Fazendo esta publicação, é meu fim acautelar-me, e concorrer para que a companhia, amainando a raiva e má vontade que me tem, procure o caminho legal, de que não deve desviar-se ; ficando-me em todo caso salvo o recurso á autoridade competente, para fazer valer os meus direitos.

Nazareth, 22 de julho de 1884.

João Liborio Carneiro de Barros.

Pede-se providencias as autoridades policiaes que façam cessar os escandalos e porcarias que muito de proposito fazem nos apparelhos ourinarios do oitão e frente do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, tal é o estado em que se acham que abusa nos transitantes, tanto particulares como aos devotos que visitam o templo ; já por mais de uma vez tem o proprio proficito bocalmente pedido ás autoridades.

Um interessado.

Aviso

Tendo sido chamado á cidade da Barbalha (provincia do Ceará) a fim de tratar de pessoa de minha familia, para ahi sigo no dia 26 do corrente mez e depois de uma demora de 25 dias regressarei para esta cidade.

Em minha ausencia fica encarregado da clinica o Sr. Dr. Matheus Vaz. Recife, 22 de julho de 1884.

Dr. Barretto Sampaio.

Despedida

Retirando-me para a côrte e não podendo pela presteza de minha viagem despedir-me de todas as pessoas de minha amizade, o faço por meio deste, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos no lugar para onde me dirijo.

Recife, 24 de julho de 1884.

Francisco de Assis Coelho.

Amor occulto

E's pura e linda como a luz d'aurora,
Que além desponta com subtil frescor,
E's virgem bella, como é bella a lua,
Que ao céu fluctua me inspirando amor.

Morena amo-te, consente o dizel-o,
O amor occulto se conhece assim ;
Amo esse riso de teus labios bellos,
Qual puro anhelo de meus dias,—sim.

Amo-te muito moreninha virgem,
Como amo a rosa no nascer, no abrir,
Amo-te linda, meigamente amo-te,
O amor occulto bem me faz sentir.

Recife, 16 de julho de 1884.

Ernesto Ramos.

Protesto de gratidão

Tendo de seguir amanhã (25) para a côrte do imperio, a tratar de negocios de meu particular interesse, cumpro o grato dever de vir do alto da imprensa testemunhar todo o meu respeitoso reconhecimento ao Illm. Sr. Dr. Barreto Sampaio, distincto medico oculista, o qual me havendo extrahido uma catarata do olho esquerdo, quando já o tinha em completo estado de cegueira, devo a recuperação de minha vista d'esse olho á pericia empregada pelo mesmo doutor para tão feliz exito.

Sobremaneira penhorado a tão illustre facultativo, cuja delicadeza compete com a sua reconhecida illustração, permitta-me S. S. que eu por este modo o recommende mais e mais á humanidade enferma, e lhe offereça os meus prestimos onde quer que o destino me tenha de collocar.

Recife, 24 de julho de 1884.

O coronel *João Baptista Pereira Lobo.*

Os fumantes cuidadosos de sua saude, os que desejam conservar os dentes sãos, as gengivas em bom estado, e ter o halito fresco devem usar das **Pastilhas de Gicquel (Thesouro da gragauta).**

Redemptora Academica

A commissão d'esta sociedade pede aos Srs. academicos que assignaram esportulas no *Livro de Ouro* o obsequio de satisfazel-as aos abaixos assignados.

Enéas Cavalcante.
Victor Camargo.
João Jaguaribe.
Abel Garcia.

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de julho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Santos, 3 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, hontem.

A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1884

Alfandega—De 1 a 22	515:536$258
Idem de 23	25:878$895
	541:415$153
Recebedoria—De 1 a 22	32:255$162
Idem de 23	1:948$963
	34:204$125
Consulado provincial—De 1 a 22	110:185$484
Idem de 23	1:567$979
	111:753$463
Recife Drainage—De 1 a 22	8:155$818
Idem de 23	235$507
	8:391$325

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de julho de 1884

Para o exterior

— No patacho portuguez *Fanny*, carregou :

Para o Porto, P. Pinto & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— No vapor inglez *La Plata*, carregou :

Para Buenos-Ayres, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa.

Para o interior

— No patacho nacional *Andaluza*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 175 pipas com 84,000 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Victoria*, carregou :

Para Santos, A. Monhard 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado ; M. Cunha 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado ; A. J. Furtado Sobrinho 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 149 saccos com 9,886 kilos de algodão.

Cabo

José Antonio Pereira de Moura, seguindo hoje no vapor *Orenoque* para Portugal, e não podendo se despedir pessoalmente de todos aquelles que lhe tem honrado com sua amisade, pede desculpa e faz sua despedida por meio do presente ; offerece alli os seus diminutos prestimos : declara que durante sua ausencia ficam encarregados de suas casas commerciaes, na qualidade de seus bastantes procuradores os Srs. Bento de Barros Feijó, Bento Portella Garcia Vidal e Manoel Soares de Oliveira Junior com quem se deverão entender todos aquelles com quem o mesmo tem transacções commerciaes.

Cidade do Cabo, 20 de julho de 1884.

José Antonio Pereira de Moura.

Já é cacete !

Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, não poderá V. S. fazer com que sejam concluidos os inventarios que correm pelo seu juizo ?

Olhe que isto é de grande prejuizo para

Os credores.

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respectivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

A casa commercial á rua do Marquez de Olinda n. 54 tem exposto ao publico um completo sortimento de amostras de cofres, camas de ferro, espelhos e moveis, de cujos artigos recebe encommendas para os respectivos fabricantes mediante uma modica commissão.

Declara igualmente que tambem dispõe de alguns desses artigos—somente em grosso e não a retalho—com os competentes descontos que se acham marcados nas mesmas amostras.

Tem á disposição de quem os desejar uma grande collecção de catalogos de todos os generos, pelos quaes se encarrega de mandar buscar qualquer encommenda que lhe queiram confiar.

Recife, 11 de julho de 1884.

Antonio Duarte Carneiro Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 20,305 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou :

Para Aracaty, J. B. Michilles 15 barricas com 1,841 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, J. F. de Sant'Anna 3 barris com 280 litros de aguardente.

— Na barcaça *Simpathia*, carregou :

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 702 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *J. Ascacia*, carregou :

Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 20,000 litros de sal.

— Na barcaça *Cacique*, carregou :

Para o Natal, Sulzer & Koeclin 6 barricas com 685 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23

Porto—34 dias, barca portugueza *Humildade*, de 312 toneladas, capitão José Antonio Teixeira Junior, equipagem 11, carga varios generos ; a José da Silva Loyo & Junior.

Bahia por escalas—7 dias, vapor nacional *S. Felix*, de 350 toneladas, commandante Joaquim Martins dos Santos, equipagem 29, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool por escalas—20 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante H. O. Withers, equipagem 27, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos por escalas—Vapor francez *Ville de Victoria*, commandante Fontaine, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do norte	hoje
La Plata	da Europa	hoje
Finance	de New-port-News	amanhã
Bahia	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29
Pernambuco	da Europa	a 30
Valparaiso	do Pacifico	a 31
— agosto —		
Pará	do norte	a 1
Amazone	da Europa	a 3
Magellan	da Europa	a 3
Portuense	de New-York	a 5
Espirito Santo	do sul	a 7
Tamar	da Europa	a 10
Manáos	do norte	a 12
Trent	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 24
Galicia	do Pacifico	a 28
La Plata	do sul	a 29

a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

—

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

—

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez do Olinda n. 34, das 12 ás 4.

LEITE DE ALVELOZ

Conservado e garantido

PELO PHARMACEUTICO

Antonio M. Veras

Cada vidro com as istrucções 3$000.

Os effeitos obtidos pelo Leite de Alveloz do nosso estabelecimento, são a melhor garantia para quem desejar ter este remedio puro.

N. 11—Rua do Cabugá—N. 11

Pharmacia Pernambucana

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADRO

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48 (antiga do Queimado) do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou em seu consultorio, ou em sua residencia á rua Imperial n. 2.

— —

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

— —

MACHINAS

PARA FAZER

GELO

Para uso de casas particulares engenhos, confeitarias, casas de pasto, hoteis, pharmacias e hospitaes, collegios, navios e laboratorios chimicos

Produzem gelo e resfriam bebidas

Simplicidale de construcção e rapidez de trabalho

PREMIADAS EM TODAS AS

EXPOSIÇÕES

Fabricam-se em tres tamanhos, alopro duzir 2, 4 e 6 kilogrammas de gelo de cada vez.

Para explicações, preços e encommendas queiram dirigir-se ao

Agente geral— *THEO. JUST.*

17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

ESCRIVÃO REGO BARROS

Perante o Sr. Dr. juiz substituto parcial dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica, no dia 25 do corrente mez e anno, pelas 11 horas da manhã, depois de audiencia, a casa terrea de tijolo e cal, sita á travessa de S. José, freguezia do mesmo nome, a qual tem uma porta e duas janellas na frente, n. 27, avaliada por um 1:600$000, pertencente a irmandade de S. José de Riba-Mar, e vendida para pagamento da execução que Antonio Joaquim Carcão move por este juizo contra a mesma irmandade, proveniente de decimas addicionaes que por ella pagou á fazenda nacional, correspondente ao exercicio de 1882—1883.

Recife, 16 de julho de 1884.

O escrivão,

José Francisco do Rego Barros.

Edital n. 2

O administrador do Consulado Provincial tendo em vista o despacho da presidencia da provincia de 17, e a ordem do Thesouro Provincial de 18 do corrente, scientifica a todos os contribuintes comprehendidos na collecta do imposto provincial sobre vinhos, vinagre e aguardente, e bem assim aos interessados comprehendidos nos arts. 30 e 31 da lei n. 1810 que, a contar do dia 21 do corrente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias uteis para o pagamento livre de multa e a bocca do cofre dos seus debitos, na fórma dos arts. 16, 30 e 31 da referida lei n. 1810, sob pena da multa de que trata o art. 6 da lei n. 1786, que é de 10 0/0 até o dia 30 de setembro e 20 0/0 dahi por diante.

Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de julho de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 5

Terceira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector interino, se faz publico que as 11 horas do dia 24 do corrente mez serão vendidas em leilão no trapiche Cenceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca THR&C, 1 caixa n. 46,093, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882, contendo 6 kilogrammas, peso liquido, de cartões para annuncios, de uma só cor.

Armazem n. 2

Letreiro Adamson H. & C., 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolita*, descarregada em 5 de setembro de 83, contendo 7 kilogrammas, peso liquido, de cartões para annuncios, impressos em uma só cor.

Armazem n. 3

Marca D&P e contramarca B, 1 caixa n. 84, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 31 de maio de 84, contendo 74 kilogrammas de rotulos impressos em diversas cores, abandonada aos direitos por Duarte & Pereira.

Armazem n. 7

Tres fogareiros quebrados, vindos de Londres no vapor inglez *Nellie*, entrado em 26 de outubro de 1883.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1884.

O chefe,

Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade D. Rosa de Oliveira Casado Lima, abintestada e sem herdeiros conhecidos; e tendo se arrecadado por este juizo o seu espolio: são chamados os seus successores, para na fórma da lei se habilitarem á herança.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de junho de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade Marcelina Bruno do Rosario, abintestada e seus herdeiros conhecidos; e tendo se arrecadado por este juizo o seu espolio: são chamados os seus successores, para na fórma da lei se habilitarem a herança.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de junho de 1884.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da Legião de Honra, juiz de direito da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer, na 1ª audiencia deste juizo, que terá lugar no dia 21 do mez de agosto proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, nesta villa de Jaboatão, em hasta publica, os bens que foram penhorados a Antonio Carneiro Rodrigues Campello, em virtude de execução que lhe move D. Rosa Aurea Carneiro Campello, os quaes bens são os constantes da respectiva avaliação existente no cartorio do escrivão que este subscreve, e vão adiante declarados.

O engenho Buscahu, avaliado em 14:000$; a safra do referido engenho, avaliada em 480$; um cavallo avaliado em 120$; uma burra avaliada em 50$; tres bois, avaliados por 150$; e por proposta em carta fechada, os escravos Meliano, avaliado em 1:400$; Joaquim, avaliado em 800$; Marcelino, avaliado em 800$; Malaquias, avaliado em 250$; Joaquina, avaliado em 600$; Maria, avaliada em 700$; Antonia, avaliada em 70 $; Irenéa, avaliada em 700$; Aguida, avaliada em 600$; Autoria, avaliada em 600$, e Catharina, avaliada em 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lanço offerecer, no lugar, dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia de todos, mando o porteiro do juizo que affixe o presente edital no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 17 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

E eu, Joaquim Soares da Silva Menezes, escrivão pratico das execuções, o subscrevo.

Henrique Pereira de Lucena.

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que de conformidade com a lei n. 1,607 de 19 de julho de 1881, irão a praça no dia 1 do mez vindouro, finda a respectiva audiencia, uma cabra e cria (bichos) que andavam vagando pelas ruas desta freguezia e foram apprehendidas pelo respectivo fiscal, podendo o dono das mesmas reclamar a sua entrega dentro do praso de oito dias, que satisfazendo a multa em que incorreu e mais despezas lhe será restituida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa Vista, ao 22 de julho de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão, o escrevi.

João Francisco Antunes.

De ordem do juiz de paz da freguezia da Boa-Vista faço sciente que não tendo lugar a arrematação de 2 porços, 2 bacurinhos, e 2 vaccas que se achava annunciada para hontem 22 do corrente, ficou a mesma arrematação transferida para o dia 25 as 4 horas da tarde em a rua da Conquista n. 19.

Boa-Vista, 23 de julho de 1884.

O escrivão.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão em 26 do corrente

Os Srs. socios podem desde já procurarem os ingressos em mão do thesoureiro, sem o que não poderão tomar parte.

Recife, 21 de julho de 1884.

F. Vieira,

1º secretario interino.

Veneravel Irmandade de Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem da meza regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio domingo 27 do corrente pelas 10 horas da manhã a fim de reunidos em meza geral, proceder-se a eleição da meza regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1884 a 1885 como preceitua o nosso compromisso.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, da igreja da Santa Cruz em 24 de julho de 1884.

O secretario.

Antonio Alves Villela.

Club Carlos Gomes

Previne-se aos senhores socios que o expediente do Club estará suspenso na sexta-feira 25 do corrente, por ter sido cedido o salão para um concerto.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 22 de julho de 1884.—O 1º secretario,

André F. da Costa.

S.--Alliança--S.

Sessão magna

De ordem superior, convido os senhores socios á comparecerem á sessão magna de admissão de novos socios, que terá lugar no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador. Secretaria, 24 de julho de 1884.

Moltke.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado são convidados os Srs. Adolpho & C., Henrique Forster & C. J. A. D. de Figueiredo, Joaquim Duarte Simões & C., Ferreira Rocha & C., Mendes Lima & C., Pereira Carneiro & C., Azevedo & Maia. Fonseca Irmãos & C., Araujo Castro & C., Ferreira da Costa & Cascão, José Lopes Ferreira Maia, José de Araujo Veiga & C., Baptista & Alves, Manoel Antonio Pereira, credores do espolio de Manoel Lopes de Azevedo Maia, á virem receber o que lhes tocou em rateio. Recife, 23 de julho de 1884.

Odorico Correia Lima,

Encarregado do consulado.

IRMANDADE

DE

N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Alienação do patrimonio

Por deliberação plena da Illma. mesa regedora, tomada em sessão desta data, são pelo presente convidados todos os nossos irmãos para se reunirem no consistorio desta matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, domingo 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de resolver-se sobre a alienação (e o melhor meio de realisal-o) dos predios que constituem o patrimonio immovel da irmandade, convertendo-se o producto em apolices da divida publica Sendo este assumpto da mais alta importancia, a mesa regedora roga o comparecimento de todos os irmãos no indicado dia e hora.

Consistorio em sessão de mesa, 22 de julho de 1884. - O escrivão,

Manoel F. Vello S.

Associação Commercial Beneficente

O Sr. thesoureiro José Augusto Alvares de Carvalho, acha-se autorisado a pagar o dividendo de 1 0/0 aos consenhores do edificio desta associação.

Recife, 22 de julho de 1884.

José A. de Oliveira Lima,

Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 24 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 22 de julho de 84.

O 1º secretario,

Baptista Regueira.

— Secretaria da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco. — De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, dia em que terá lugar a continuação da discussão da reforma dos estatutos.—Servindo de 1º secretario,

Felippe E. Menna da Costa

Declaração

De ordem do Illm. Sr. directo engenheiro chefe, faço publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio da administração central d'este prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas, em carta fechada, para o fornecimento de mil dormentes de madeira para a linha em trafego, os quaes deverão ser entregues, entre Palmares e Marayal, nos pontos que forem designados pela directoria.

No escriptorio do 1.º engenheiro d'este prolongamento dar-se-hão todos os esclarecimentos necessarios á respeito das dimensões e qualidades das madeiras exigidas.

As propostas serão abertas e lidas no lugar e hora acima indicados em presença dos proponentes, que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias, preço e praso, dentro do qual se obrigam á fazer o alludido fornecimento.

Escriptorio da 1.ª divisão. Recife, 17 de julho de 1884.—*João Silveira Carneiro da Cunha*, contador, servindo de secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 25 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodão mescla, segundo amostra do arsenal, metros	200
Gravatas	23
Sapatos com rosto de bezerro francez, pares	195

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de julho de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,

Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 4	46$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. Dr. director interino, faço publico que a bibliotheca desta Faculdade se acha mudada para um salão do convento do Carmo, onde este outr'ora a bibliotheca provincial, e que nos termos do art. 206 do regulamento complementar dos estatutos estará aberta desde as 9 horas da manhã até as 2 da tarde, e desde as 4 ás 6 da tarde de todos os dias do anno, exceptuados os domingos e dias santos de guarda, os de festa e luta nacional, quinta-feira de endoenças, sexta-feira da paixão, e os que decorrem de 20 de dezembro até o dia de reis.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de julho de 1884.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Associação Commercial Agricola

Tendo de proceder á collecta dos Srs. armazenarios e recebedores de assucar, de conformidade com a lei provincial n. 1,810 parte 2ª, a directoria desta associação avisa nos mesmos Srs., que desde o dia 21 até 31 do corrente, das 9 ás 10 horas da manhã, receberá qualquer reclamação que por ventura tenham de fazer com relação á referida collecta, que terá por base a do anno passado.

Recife, 18 de julho de 1884.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no corrente mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 2 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 2.º anniversario em 14 de agosto.

Ao 2º secretario, poderão os senhores socios entregar suas notas para convites. Recife, 7 de julho de 84.—O 1º secretario,

Antonio de Carvalho.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia vão em praça no dia 24 do corrente, ao meio dia, perante esta repartição, os reparos de que necessita o proprio provincial que serve de cadeia na cidade de Nazareth, orçados em 1:210$.

O orçamento e mais condições do contrato, se cham nesta secretaria para serem examinados peles pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 16 de julho de 84.—O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que em quanto não foi regulamentado o art. 124 da lei do orçamento vigente, deverá ser effectuada a entrada dos couros de que trata aquelle artigo, observando-se os seguintes requisitos, a saber: ser a mercadoria acompanhada de documento passado pelo collector provincial, afim de ser provada a procedencia; e a sua descarga e entrada para o armazem deverá ser assistida pelo conferente do ponto, o qual por isso terá de rubricar o respectivo manifesto.

Segunda Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1884.—O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão em praça, perante esta repartição, no dia 24 do corrente, ao meio dia, os reparos de que necessita o pontilhão sobre o riacho Inhaman, na estrada da Escada, orçados em 638$000.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 17 de julho de 1884.—O official secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rtorua dos Inglezes.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

Por deliberação do conselho administrativo desta confraria convido a todos os nossos irmãos a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para preenchimento das vagas existentes no referido conselho, e bem assim tratar-se de outros assumptos de interesse da mesma confraria.

O conselho espera o comparecimento de todos os nossos dignos irmãos.

Secretaria da Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia, 17 de julho de 1884.

O secretario,

Juvencio Cesar.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde. onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, ou peo lSr. Geo. Windsor, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

COMPANHIA AMPHITRITE

de

Seguros maritimos e terrestres

N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra FOGO

LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11--CORPO SANTO.--11

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA

FOGO

Tendo reduzido as suas taxas do premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

Browns & C.

RUA DO COMMERCIO N. Ú

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS

Empreza P. M. Musella

—

Sabbado 26 de julho de 1884

15.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Subirá a scena pela 1ª vez nesta cidade, a magnifica e grandiosa opera-baile, em 4 actos, obra prima do maestro VERDI intitulada:

AIDA

Mise en scene esplendida

Grandioso espectaculo nunca visto aqui, do qual publicar-se-hão detalhes amanhã.

MARITIMOS

Porto

Recebe carga a frete para o Porto o brigue portuguez *Adelina*: a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Felix

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 27 de julho ás 2 horas da tarde. Recebe carga até as 4 horas da tarde de sabbado 26.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de julho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos o Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

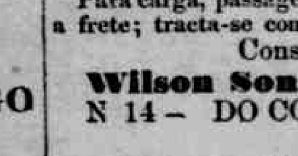
44 RUA DO COMMERCIO 44

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete

Valparaizo



Espera-se dos postos do sul até o dia 31 de julho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

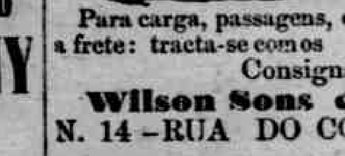
Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

O vapor

Magellan



Espera-se da Europa até o dia 3 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

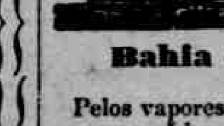
Wilson Sons & C., Limited

N. 14 —RUA DO COMMERCIO — N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Finance



Espera-se dos portos do norte até o dia 25 de julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

... 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

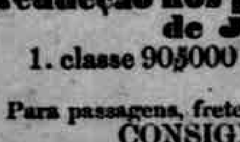
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O PAQUETE A VAPOR

La Plata

Commandante Green



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	•	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme os do Rio de Jan.	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		.	13
«	Pernambuco		29	14

- S. Vicente — 20
- Lisboa — 11 — 26
- Vigo — 28
- Southampton — 15 — 30

Só tocará se precisar carvão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Telles, seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Pernambuco

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia

Para passagens, frete, etc., tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

LEILÕES

Leilão
De moveis, louças, quadros e diversas portas e janellas novas de amarello
Constando de:

Uma mobilia de páo de oleo, 1 guarda louça, 1 guarda vestidos, 1 mesa elastica com 7 taboas, 1 estante para livros, 12 cadeiras de junco brancas, 2 ditas de balanço de junco, marquezões, sofás, espreguiçadeiras, machina de costura, berço estante para musica, 4 lindos quadros a oleo, 1 espelho moldura dourada, lavatorio, quartinheira, cabides, bandejas, jarros, louça para almoço, dita para jantar, copos garrafas, 2 grades para portas, 1 dita para janella, 3 portas, 2 portas para alcova, 2 almofadas e 1 porta pequena, tudo novo e de amarello, e obra muito bem feita.

Quinta-feira, 24 de julho
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 51
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

De grande quantidade de generos, 1 cofre prova de fogo, carteiras e mais objectos existentes na bem afreguezada taverna da rua do Vital de Negreiros (antigo pateo do Terço n. 32).

Sexta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
NA REFERIDA TAVERNA

O Agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos generos e mais objectos acima mencionados os quaes só se vendem em rasão do dono achar-se incommodado e ter de retirar-se.

Agente Pestana
Leilão

De 18 garrafões com superior sagú
2 caixões com phosphoros
Diversas latas com sardinhas
Diversas caixas com licores
Diversos saccos com farinha de mandioca, em lotes de 50 saccos

Sabbado, 26 do corrente
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão da semana
Sexta-feira, 25 do corrente
AS 11 HORAS
Carmo e Silva

Mobilias de amarello e jacarandá, usadas, guarda-vestidos, guarda louça, aparador, commodas de jacarandá, em lará, amarello, toillet, marquezas, cadeiras, espelhos, quadros, relogios, machinas de costura, lanternas, candelabros, louças, apparelho para mesa, dito para chá, obras de ouro e prata, miudezas, ferragens, roupa feita, phosphoros e outros muitos objectos que se acham patentes.

Na agencia de leilões
27---Travessa do Corpo Santo---27

Agente Britto
Leilão
Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
De moveis, louça, espelhos, etc.

O agente acima fará leilão dos seguintes objectos:

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza, 3 mesas redondas, 3 cabides, 2 bancas, 1 commoda, 5 cadeiras entalhadas, 6 ditas americanas novas, 6 ditas de junco, 6 tamboretes, 1 balcão, jarros, espelhos, etagers, candieiros, louça para jantar, etc., etc.

Ao correr do martello
Na rua do Rangel n. 73, primeiro andar.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
Constando de:

Brim de algodão, zephiros, brim pardo, camisas de linho, ditas de algodão, ceroulas, algodãosinho, meias, camisas, panno piloto, chales de lã, atoalhado de algodão, cretone para coberta ou cortinados, e muitas outras fazendas.

Sexta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Motocolombé n. 6, propria para qualquer principiante, garante-se a chave
Sexta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
Nos Afogados
Pelo agente Martins

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 6 de agosto proximo vindouro, impreterivelmente, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera d'aquelle dia, constantes das seguintes cautelas.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores á apreciação dos pretendentes.

Ns. — **Objectos**

2134 Uma pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos ouro de lei.
2135 Dez colheres para sopa, 9 ditas para chá e 1 par de fivellas, prata baixa.
7926 Tres voltas de trancellim, ouro de lei, 1 moedinha, de ouro do valor de 5$, mas 3 ditas dollars e 1 cordão, ouro baixo.
7932 Um cordão, 1 cruz, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
7934 Uma corrente para relogio e 1 annel, ouro de lei.
7940 Um annel de ouro com um brilhante grande, 1 annel com 1 dito menor, 3 botões, 1 par de rosetas e 3 cruzes, tudo com brilhantes, 3 fio de perolas, 1 pulceira e 1 corrente para relogio ouro de lei.
7946 Uma corrente (incompleta) para relogio, ouro de lei.
7955 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
7975 Uma pulceira, ouro baixo.
7986 Um annel de ouro com brilhante.
7990 Uma coroa de ouro para imagem.
8000 Um alfinete, 1 par de brinco, 1 cruz com coral, ouro de lei.
8001 Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
8009 Uma pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei e 1 trancelim, ouro baixo.
8013 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 cruz com ditos e um fio com perolas.
8027 Dous pares de brincos, 1 dito de argolões, mais 1 dito, 1 cruz e 1 annel ouro de lei; 1 crucifixo com laço e 1 alfinete, ouro baixo.
8034 Um trancelim, 1 pulceira, 2 alfinetes, 4 pares de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
8035 Um trancelim, ouro de lei.
8042 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
8050 Uma corrente e medalha, onix, para relogio, ouro de lei.
8066 Um pulceira, ouro de lei.
8068 Um par de rosetas com brilhantes, 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 annel, 6 botões e 1 fivella, ouro de lei.
8076 Uma corrente e medalha, onix, para relogio, ouro de lei.
8077 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8082 Um annel de ouro com 1 brilhante, 1 par de brincos e 1 relogio de ouro.
8085 Um correntão, 1 corrente para relogio, 3 anneis e 1 relogio, ouro de lei; 1 salva e 1 escrivaninha, prata de lei.
8100 Uma volta de trancelim, 1 medalha, 1 par de rosetas, 5 anneis e 3 botões, ouro de lei.
8110 Um trancelim e medalha de ouro de lei.
8123 Um cajado para imagem, ouro de lei, e duas corôas de prata.
8146 Um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
8151 Um relogio de ouro de lei.
8164 Duas salvas oitavadas, vinte e cinco colheres, doze garfos, doze cabos para facas e um paliteiro de prata.
8182 Uma corrente para relogio, um cinete, uma volta de trancelim e um annel de ouro de lei; uma volta de ouro, uma cruz e uma medalha, ouro baixo.
8192 Um alfinete de ouro para retrato com perolas, uma pulceira e uma corrente para relogio, ouro de lei; um alfinete cravejado de diamantes.
8206 Uma salva, quatro colheres para sopa e cinco ditas para chá, prata de lei.
8209 Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, um par de rosetas e um trancelim ouro de lei.
8212 Uma corrente para relogio, uma volta de trancelim, uma cruz, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
8216 Um relogio de ouro, para senhora, e uma medalha de ouro com onix.
8218 Uma pulceira de ouro da lei.
8219 Uma pulceira de ouro de lei.
8229 Uma medalha, um annel e um par de botões, ouro de lei.
8234 Um annel de ouro com brilhante.
8235 Dous anneis de ouro com brilhantes pequenos, uma corrente para relogio, um par de brincos, dous ditos de rosetas, tres alfinetes, um par de botões e tres anneis, ouro de lei; um trancelim, um par de brincos e um alfinete, ouro baixo, dous relogios de ouro, seis colheres para sopa e sete ditas para chá, de prata.
8241 Um trancelim de ouro de lei.
8245 Uma corrente para relogio e um annel, ouro de lei.
8250 Um annel de ouro com um brilhante, grande.
8254 Dous resplandores e uma angelica, para imagem, ouro de lei.
8259 Um relogio de ouro, para senhora.
8269 Duas correntes para relogio e uma chapa para pulceira, ouro de lei.
8274 Tres alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, tres anneis e oito botões, ouro de lei.
8279 Um botão de ouro com um brilhante.
8285 Um annel de ouro com brilhantes.
8286 Uma volta de cordão, uma moedinha de ouro, um emblema de S. Braz, ouro de lei.
8299 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei; um relogio de ouro.
8300 Um annel de ouro com um brilhante.
8301 Um correntão para relogio, ouro de lei.
8302 Duas pulceiras, uma volta de ouro, um medalhão, ouro de lei; um relogio de ouro.
8321 Uma pulceira de ouro com brilhantes, um annel com um dito, escuro, tres ditos com ditos, uma corrente e medalhão de ouro e platina para relogio, uma gargantilha, uma pulceira, dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei; um relogio de ouro.
8325 Um par de brincos, uma medalhão, ouro de lei.
8329 Um alfinete para retrato e um par de brincos, ouro de lei.
8332 Dous pares de botões, para punho, ouro de lei.
8333 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulceira e um par de botões, ouro de lei.
8334 Um relogio de ouro para senhora.
8337 Uma pulceira, um par de brincos, um annel (incompleto), ouro de lei; dous botões de moeda de ouro de valor de 5$000 e um dollar em botão.
8338 Um alfinete, dous pares de rosetas, um dito de brincos, um dito argollas e uma cruz, ouro de lei.
8339 Um par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
8350 Quatro meios pares de rozetas de ouro com pequenos brilhantes, um trancelim, um cinete, seis cravações de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, uma volta de cordão com seis teteias, dous pares de rozetas, um alfinete, tres pares de botões e um didal ouro de lei, um relogio, pequeno, ouro de lei.
8341 Um par de rozetas de ouro com quatro brilhantes, uma corrente para relogio ouro de lei, um relogio ouro de lei.
8345 Trez cruzes de ouro com brilhantes pequenos, dous anneis, um par de arrecadas, um par de rozetas, uma pessa grande e duas pulceiras, todas as pessas cravejadas de diamante, uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella, quatro pessas para cinteiro ouro de lei, fio de perolas.
8346 Trez anneis de ouro com brilhantes.
8348 Uma pulceira, um trancelim, trez voltas de ouro, um par de brincos, quatro anneis, um par de botões e um emblema da conceição, ouro de lei.
8349 Dous pares de brincos e dous alfinetes, ouro de lei.
8351 Um annel de ouro com brilhantes.
8351 Seis colheres para sopa, seis ditas para chá e duas conchas prata de lei.
8353 Um trancelim, uma medalha, uma corrente e cinete para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
8354 Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
8355 Um alfinete, um par de brincos, um annel uma pulceira ouro de lei, uma pulceira, um alfinete, um par de rozetas, baixo.
8356 Um trancelim com passador e dous anneis ouro de lei.
8358 Um alfinete de ouro, um relogio de ouro.
8360 Um trancelim, cinco botões, duas peças de brincos uma figura ouro de lei.
8364 Uma salva e duas colheres, prata de lei.
8368 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
8369 Dous pares de brincos ouro de lei.
8372 Dous anneis de ouro com brilhante, uma pulceira, um trancelim ouro de lei, um crucifixo ouro de lei.
8373 Seis botões ouro de lei.
8387 Um par de rozetas de ouro com pequenos brilhantes, um alfinete, um cordão com teteias de ouro, quatro e meios pares de rozetas e dous botões ouro de lei.
8421 Um par de brincos e um alfinete ouro de lei uma pulceira e dous pares de rezetas, ouro baixo.
8426 Um relogio ouro de lei.
8429 Uma corrente e cinete para relogio ouro de lei.
8430 Um trancelim e um par de brinco, ouro de lei.
8432 Uma corrente e medalha, onix, para relogio uma pulceira, um par de brincos ouro de lei.
8438 Um par de rozetas com brilhantes e diamantes.
8439 Dous anneis de ouro com brilhantes.
8450 Um trancelim, uma medalha, uma cruz, um par de brincos, e dous anneis ouro de lei, uma pulceira, um alfinete, um par de brincos e um collar ouro baixo.
8458 Uma corrente para relogio, incompleta, ouro de lei.
8460 Um alfinete de ouro, cravejado de pequenos brilhantes.
8461 Duas pulceiras, com diamantes um trancelim ouro de lei.
8462 Um relogio, ouro de lei.
8465 Uma volta de trancelim, trez pares de brincos, uma cruz e quatro anneis ouro de lei.
8472 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
8486 Uma pulceira ouro de lei.
8505 Dous pares de brincos ouro de lei.
8520 Dous trancelins, uma volta de dito e uma coroa ouro de lei.
8528 Uma volta de ouro, uma medalha, dous pares de brincos, um botão e um anel, ouro de lei.
8542 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes pequenos.
8554 Um relogio de lei.
8569 Trancelin e um anel ouro de lei.

Recife, 9 de julho de 1884.

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Leis Provinciaes

Vende-se uma collecção completa das Leis Provinciaes de Pernambuco desde 1835 até 1883. No escriptorio d'este *Diario* se dirá. Tambem vendem-se alguns annos separados cujas edições estão esgotadas.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, agua canalisada e gallinheiro, e se acha novamente reparada e asseiada; a tratar na rua Direita numero 32.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora: na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança de Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar de n. 24 á rua do Arogão, as casas terreas de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, a de n. 1 na travessa da Hora, e 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se uma ama que cosinhe bem e faça as compras e arranjos de casa de pouca familia fora da cidade, se engommar paga-se melhor; na rua da Imperatriz n. 6.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma criança: na rua da Aurora n. 109 D, antiga fundição do Starr.

— Precisa-se de uma pessoa capaz de administrar um sitio no Caxangá: a saber nesta typographia e na taverna do Valente.

— Precisa-se de um menino para fazer compras, para uma casa de familia comporta de tres pessoas: a tratar na nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma criada: na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Vende-se dous taxos, proprios para refinação: trata-se na rua Vidal de Negreiros numero 143.

— Eu abaixo assignado declaro que n'esta data comprei á Anna Alexandrina Cavalcanti o seu estabelecimento de molhados sito na estrada nova de Caxangá n. 6.

Quem se julgar com direito a elle dirija se no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 23 de julho de 1884.

José Martins Rodrigues.

Armazem

Aluga-se o armazem á rua do Visconde de Itaparica n. 27 (antiga do Apolo), proprio para qualquer negocio, pois se acha livre e desembaraçado de todos os impostos: á tratar na rua do Vigario Tenorio n. 10, armazem.

Leiam isto

A' rua do Alecrim n. 14, freguezia de S. José, prepara-se bouquets para casamentos por systema o mais moderno, e arma-se bandejas com perfeição, imitando castellos, montanhas, palacetes, fortalezas e quaesquer outros edificios importantes, conforme o gosto dos interessados. As encommendas deverão ser feitas dias antes.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

D. Rosa Maria de Jesus

Antonio Arco Verde de Mello agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua veneranda e sempre chorada mãi; e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que terá lugar na matriz de N. S. da Graça sexta-feira 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Maria Germana da Cunha

Manoel Gomes Ferreira de Cunha e suas filhas agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que lhes fizeram a caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e mãi, Maria Germana da Cunha, e pedindo desculpa áquelles que não receberam convite, de novo os convidam para assistirem a uma missa que por alma da mesma finada mandam resar no dia 24 do corrente, setimo de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessam desde já eternamente penhorados.

Affonso da Cruz Muniz

Benigna Marques Muniz e seus filhos convidam os parentes e amigos do finado, seu presado esposo e pai, Affonso da Cruz Muniz, para assistirem a uma missa que mandam resar pela alma do mesmo; oitavo anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

D. Anna Francisca de Mello e Souza

O Dr. José Soriano de Souza agradece cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua presada mãi, e convida a seus amigos para assistirem as missas que por alma da finada manda celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente.

D. Candida Monica Pereira

José Moreira Pontes (ausente), Francisco Antonio de Oliveira, D. Clara Maria do Monte Cordeiro, D. Germana Cordeiro Pontes, D. Isabel Ephigenia Moreira Pontes e D. Maria Umbelina de Barros Oliveira agradecem a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua presada tia, D. Candida Monica Pereira; e de novo convidam a todas as pessoas para assistirem as missas do setimo dia de seu passamento, na igreja de Santa Rita, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente.

D. Isabel Rosa Gonçalves Wanderley

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, seus filhos, genros e filhas da finada D. Isabel R. Gonçalves Wanderley, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua filha, irmã, sogra e mãi, na ordem terceira de S. Francisco e matriz da Varzea, ás 7 1/2 horas do dia 25 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Emilia Carolina Gonçalves Agra

Luiz Gonçalves Agra, D. Luiza Francisca da Costa Agra e seus filhos, João Cancio Firmino Monteiro, sua mulher e seu filho, Raymunda Francisca da Costa, Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, seu irmão e irmã, D. Candida Miquilina Barroso, Nicoláo M. Freire, ainda consternados pelo passamento de sua presada filha, irmã, neta, sobrinha, cunhada, tia e prima, Emilia C. G. Agra, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram leval-a á mão até a sua ultima morada, e bem assim á veneravel ordem terceira do Carmo; e de novo os convidam, bem como á todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar em suffragio d'alma da mesma finada, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem terceira de N. S. do Carmo; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Maria Amelia do Amaral Lins agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, Bernardino Cavalcante da Silveira Lins; e de novo as convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Varzea, no dia 28, ás 8 horas da manhã.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E PHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$000
Pequeno	9$600

Au public en général
147 Rue Auguste 147

Traduire, parler et écrire correctement la langue française.

Trois fois par semaine.

Prix modéré.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.° andar do sobrado á rua do Bom Jesus numero 47.

As casas terreas ns. 1 C e 3 na Baixa Verde (Capunga).

O sitio na estrada de João de Barros n. 19, com fructeiras e baixa de capim.

A tratar no largo do Corpo Santo 19, primeiro andar.

Um convite especial

Zeferino Martins & C. convidam aos senhores que deixaram de frequentar o seu estabelecimento a virem tratar de negocio que não ignoram. Para que não se enganem, praça do Conde d'Eu numero 18.

Escandalo

Previne-se ao velho usurario que olhe para a sua familia, senão em muito poucos dias temos que lastimar outra carnificina sangrenta, igual a do sobrado da rua da Concordia n. 159.

Farinha a 2$500

Saccos grandes: na rua da Madre de Deus numero 1.

Loja da boa fé
Rua da Imperatriz n. 71

Vende-se o primeiro e segundo livro, taboadas e cartas de Landelino Rocha, e tambem aluga-se duas casas na Torre, muito frescas e com boa agua de beber.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 8.

Cosinheiro

Na rua de S. Borja n. 40, se precisa de um cosinheiro.

Dissolução de Sociedade

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram, por mutuo accordo, a sociedade que tiveram no armazem de miudezas e ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 34, sob a firma de Eugenio Coelho & Vieira, retirando-se o ex-socio Coelho pago de seu capital e lucros, ficando a cargo dos ex-socios Eugenio & Vieira o activo e passivo da firma.

Recife, 30 de junho de 1884.

Eugenio Regadas.
Francisco Assis Coelho.
Alipio Vieira.

Olinda

Aluga-se o sobrado de 2 andares, n. 5 na rua do Varadouro, com quintal e agoa encanada, muitos commodos e bem conservado.

A tratar com Miguel José Alves, Recife. rua do Bom Jesus n. 71. andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio que nesta data fizeram uma sociedade collectiva sob a firma de Eugenio & Vieira que continuará com o armazem de miudezas e ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 34 da extincta firma de Eugenio Coelho & Vieira.

Recife, 30 de junho de 1884.

Eugenio & Vieira.

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

CAJÚRUBÉBA
PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

FAZENDAS FINAS E MODAS
2 A—Rua do Cabugá—2 B
(Loja de cinco portas)
DE
J. BASTOS & C.

Para este estabelecimento acaba de chegar de Paris:
Turquoise — Tecido novissimo e desenhos de gosto apurado.
Setim turquez Desenho escocez, grande moda.
Setinetas Damassée, escossezas e petit pois.
Sedas e setins. Padrões de novidade.
Sempre novidades em tecidos de seda, linho e algodão por preço sem competencia.

Rua do Cabugá n. 2 A e 2 B

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 16 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1,137 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (55.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 195.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (56.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 800$ em 2 meios n. 1814, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 635, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 56ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira, 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 844 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 a 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 195.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Mirericordia do Recife (57.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 meio com a sorte de 100$ no n. 3824, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 635, além da outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 55.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 56 em beneficio da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	**4:000**
Meio	**2:000**
Quarto	**1:000**
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	**3:500**
Meio	**1:750**
Quarto	**875**

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

Declara-se ao respeitavel publico, que todas quinta-feira terá deligencia para a cidade da Victoria, na coxeira da rua do Duque de Caxias, n. 15, antiga rua das Cruzes; cuja partirá ás 8 horas da manhã.

Os passageiros serão tratados em antes do dia da partida, e o preço é o mesmo do costume.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa para casa de pequena familia; a tratar na rua do Bom Jesus n. 14.

QUEIJO DE LEITE GARANTIDO PURO
SERIDÓ
FABRICADO PARA J. DE MACEDO
PERNAMBUCO

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcreve aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDO', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.

Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverãoser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5,a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.

Recebe dos portos do norte por todo sospaquete snacionaes.

LYRICO
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
CHAPELARIA VICTORIA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de junho. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Productos especiaes
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Salsa e Caroba

(sem mercurio) poderoso restaurador do sangue, em todo e qualquer grão de syphilis, ainda a mais rebelde e julgada incuravel.

Applica-se tambem com vantagem prodigiosa nas molestias beribericas

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Elixir de jurubeba,

pega pinto, ferro e quina, recommendado como o mais efficaz medicamento nas seguintes molestias: figado, basso, flores brancas, catarro da bexiga e outras muitas molestias.

Um vidro	3$000
Duzia	30$000

Xarope de jaramacarú

remedio milagroso na cura radical das constipações, catharro, bronchites e todas as affecções do peito

Um vidro	2$000
Duzia	20$000

Vinho tonico

com lacto-phosphato de cal, ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos médicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruação difficil, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo.

Convém ser usado pelas senhoras que criam afim de tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças.

Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Uma garrafa	3$000
Duzia	30$000

Pilulas de Eucalyptina

contra sezões e outra qualquer febre, benigna ou de mau caracter - ainda as mais rebeldes.

1 caixa	2$000
Duzia	20$000

Pilulas aperitivas

contra as molestias do estomago

1 caixa	1$000
Duzia	10$000

INJECÇÃO
anti-blenorrhagica, cura certa em 4 ou 6 dias—sem produzir estreitamento na urethrá.

Um vidro	**1$500**
Duzia	**16$000**

Deposito-----Pharmacia Galeno

51 — RUA DO BARÃO DA VICTORIA — 51

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do
SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba.

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do sangue

Casa funeraria

Germano Pinto de Magalhães, estabelecido com casa mortuaria á rua do Imperador n. 39, acha-se pela pratica de muitos annos, habilitado a tirar provisões do bispado, guias da Camara, para exhumação de ossos no cemiterio publico desta cidade, por preços rasoaveis.

Aluga-se

O 2º andar n. 151, sita á rua da Aurora, com bons commodos para familia: a tratar no becco da Lingueta n. 6. As chaves estão na loja do mesmo.

ROWLANDS'
ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos, alvejam os dentes, preservam e dão ao halito um cheiro agradavel.—Os Pós ROWLANDS' ODONTO, de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, &c.

Ferro em estado puro, mais activo que os outros ferruginosos. Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis. Sem sabor, não estraga os dentes.

Desconfiar das falsificações.

DEPOSITO: Paris, 6, rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.

Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas da Tosse ou Coqueluche.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR.

Os facultativos o receitam muito ás mulheres pálidas, e ás que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS

E NAS PHARMACIAS

GRAGÉAS
d'Extreims Depurativas
do IODURETO de POTASSIO

do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as *Molestias contagiosas*, paralysar a acção do *Mercurio*, se tiver sido empregado, expellindo-o e economisando, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas *Molestias syphiliticas*, é o complemento de todo o tratamento de *Cerrimentos*, ... preservar dos *Accidentes secundarios ou terciarios*, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragéas com vantagem nos *Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas*.

DEPOSITOS GERAES:

Em PARIS, 200, rua S. Denis.

Em *Pernambuco*:

FRAN.co M. da SILVA & C.ª

UNICOS VERDADEIROS

GRAGEAS E XAROPE
DEPURATIVOS
IODURADOS
do Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Chefe do Hospital S. Luiz

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE
RHEUMATISMOS,
MOLESTIAS da PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE.

todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphilis) recentes ou antigas, rebeldes a qualquer outro tratamento.

As *Gragéas depurativas* do **Dr GIBERT** [illegible] principios activos do Xarope. [illegible] são extremamente faceis [illegible] convém especialmente ás Senhoras, [illegible] um tratamento discreto

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAUGIERS Succr, 31, rua de Cléry

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
com BROMURETO de POTASSIO

[illegible]

Ao mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE ... TONICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO ... IODURETO DE POTASSIO

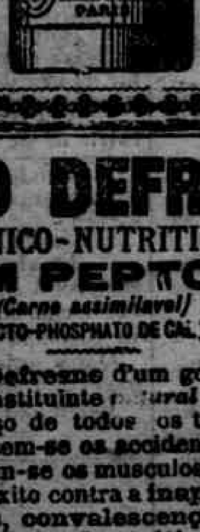
XAROPE FERRUGINOSO ... PROTO-IODURETO de FERRO

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris. J.-P LAROZE e Cie Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

OLEO DUCOUX



OLEO DE FIGADO
de Bacalhau
Iodo Ferreo em Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 200, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota o seu grande valor

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Abcessos escrofulosos e Escrofulose.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em Pernambuco:

Franco M. da SILVA & C.ª

e nas principaes Pharmacias

VINHO DEFRESNE
TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), a debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte

[illegible]

CAIXINHAS AZUES

Em PARIS, Pharmacia LEROY

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA e Tisica Pulmonar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Attenção
Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827. 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 187., 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$000
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

PARA CONCLUIR
camisas para homens, superiores, a 5$000 e 2$500
FICHUS
sortimento geral a 2$, 3$, 4$, 5$, etc.
Mendonça Primo & C.
Duque de Caxias n. 62

— Mello & Bisset, tendo recebido do fabricante Lion, do Boulevard St. Martin, Paris, a receita de seus afamados Brioches, resolveram fabrical-os, e desde já avisam a seus innumeraveis freguezes e ao respeitavel publico que nas quartas e sabados estão expostos á venda em sua padaria, rua larga do Rosario n. 40.

O Grande Industrial
(Le Maitre de forges)
Vende-se na
Livraria Franceza
PREÇO 2$000

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, não sendo escrava; na rua do Marquez do Herval n. 30.

Bouquets de aparados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃOD BOMWVON

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com pesconto.

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama
No becco da Lingueta n. 6, se precisa de uma para cosinhar e lavar para casa de pequena familia.

Escola nocturna particular de instrucção primaria para adultos
O abaixo assignado participa no illustrado publico desta capital, que continúa aberta a sua escola nocturna particular de instrucção primaria para adultos, em casa de sua residencia á rua do Leão Coroado (antiga da Mangueira) n. 14, freguezia da Boa-Vista, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar correctamente, desenho e noções de francez.

Espera, portanto, merecer a confiança do benemerito povo brasileiro, e em particular tem fé robusta em todos os seus comqatriotas pernambucanos.

Igualmente participa que transcreve POESIAS para albuns com lettras douradas, trabalho este á capricho de sua propria invenção.

Aceita todo e qualquer trabalho litterario (criginaes) para transcrever calligraphicamente com rapidez e perfeição, e desde já espera que os seus esforços sejam coroados pela feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz. Aceitam-se meninos em classe separada. Mensalidade 2$000, pagos adiantados, no acto da matricula.

Julio Soares de Azevedo.

Caixeiro
Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta : a atuar no Caminho Novo n. 91, padaria.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de taverna : na rua da Fernandes Vieira n. 24.

Leite de aveloz
Para cura de cancros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para cancros 6$000

Para ulcerações e grannulações do collo do ero e cancros syphiliticos, formula ecips 5$000

Ao publico
Reabrio-se a Mascotte
Deste estabelecimento de miudezas e perfumarias finas, são hoje proprietarios Ferreira Lima & Braga, que adoptaram como divisa — agrado e sinceridade—constituindo-se portanto á *Mascotte* uma casa de confiança em seu genero. Para preencher as exigencias do publico formaram um explendido sortimento com o que ha de melhor e mais esquisito em todos os artigos de sua especialidade, uniram o util ao agradavel; em resumo fizeram da *Mascotte* o que é uma Ramalheteira.

Estando, pois, o estabelecimento montado nestas condições, os proprietarios pedem ao publico em geral e especialmente ao bello sexo sua valiosa coadjuvação, e muito agradeceriam a finesa de uma visita. Para evitar algum engano dão o adresse

A MASCOTTE
Rua do Barão da Victoria n 26

Precisa-se
de um menino para caixeiro, mesmo que não tenha pratica, ou para criado de um estabelecimento, isto a decedir por qualidades e conducta : a tratar na rua de Hortas n. 17.

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas : na rua do Livramento n. 6, primeiro andar.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Aviso importante
Antonio Pedro de Souza Soares & C., têm reduzido os preços das **Machinas de Costura** em razão de grandes vantagens que obtiveram dos fabricantes seus fornecedores.

Aguardamos a presença dos nossos freguezes para mostrar grande lista de qualidades e preços. Aqui nos limitamos a dar o preço englobado : Mochinas de ponto de cadeia de 10$000 á 17$000, ditas de mover a mão de dous pospontos de 18$ á 25$000, ditas de pé, e mão de 40$000 á 45$000 de diversos modellos.

Machinas especiaes, só com a vista do comprador.

O principal deposito
30—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—30
Pernambuco

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Muita attenção
Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Pulseira
Perdeu-se uma pulseira de ouro com cadeado, em um passeio que deu uma pessoa, da rua da Aurora n. 41 ao Asylo de Mendicidade. Dá-se uma gratificação a quem achou-a.

Sitio de Relem n. 7
Aluga-se este ; na rua da Madre de Deus n. 1, tem grandes commodos e arvores fructiferas.

AMA
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e andar com menino : a tratar na rua do Imperador n. 55, segundo andar, ou na rua do Barão da Victoria n. 41.

Dores de dentes
Tratamento e cura pelo
ELEXIR DENTIFRICIO
E
MASSA DENTIFRICIA
DOS
Padres benedictinos Olivetanos
Da abbadia de Soulac

Deposito e vendas por atacado em casa de
G. Laporte & C.

Engommadeira
Precisa-se d'uma engommadeira perita para casa d'uma familia, nos Afflictos ; a tract a rua rua Nova n. 13.

Ao commercio
Declara o abaixo firmado, que é o unico encarregado da liquidação da firma Mendonça Filho & Sobrinho, como socio da mesma firma. Recife, 17 de julho de 1884.

Sosé Gonçalves Moreira de Mendonça.

Aluga-se
uma casa com sotão e com accommodação para familia, sitio, agua de beber e dependencia, na rua da Ventura ; a tratar na estrada real de Bemfica (Passagem) casa da Sra. viuva Lasserre

COMPRAS
Casas
Compra-se duas no bairro da Boa-Vista, que não exceda uma de 1:500$ e outra de 3 a 4 contos : no pateo da Santa Cruz, taverna, esquina da rua Velha se dirá quem precisa.

VENDAS
Depurativo vegetal
Sem mercurio

Tratamento e cura de todas as
Alterações do sangue
Distruição
dos principios morbidos, origem de doenças pelo
Rob-Tonico depurativo Lechaux

Depurativo vegetal, composto com succos concentrados ioduretados de agrião e de salparilha vermelha.

Vendas em grosso, em casa dos unicos agentes
G. LAPORTE & C.
A retalho em todas as boticas.

Aguardente de canna
Vende-se a melhor aguardente de canna que ha no mercado, em ancoras de dez canadas, garante-se a superior qualidade : na rua estreita do Rosario n. 8.

Vende-se
o bem conhecido estabelecimento de bilhares da rua Duque de Caxias n. 34, montado ha pouco tempo, com tres excellentes bilhares francezes, novos, tacos, taqueiras, etc. Para ver o balanço e tratar do negocio, os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 38, que acharão com quem tratar.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40 – Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$400
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$400
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a 0
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro 1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$00
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 50
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 40
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$80
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida
Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.
Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas â 500 e 640
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, sutos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Sementes de hortaliça
Acaba de chegar um variadissimo sortimento destas sementes :
Mate do Paraná, em pacotes.
Leite suisso condensado.
Linguas seccas do Rio Grande.

Vende-se por preços razoaveis, no armazem de molhados de Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Machina a vapor
Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Padaria
Vende-se ou aluga-se a padaria do largo da Soledade n. 4, com todas as pertenças, e se garante a chave : a tratar na rua da Praia, ou em Olinda na refinação do Varadouro.

Fazendas avariadas!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Avariadas!
80 – Rua Duque de Caxias – 80

Grande sortimento de fazendas avariadas, que vende-se por preços que admiram, como sejam : cretones, lãs escossezas, madapolões francezes e inglezes e brins de cores. Aproveitem que é pechincha.

— Vende-se a taverna n. 32, sita á rua de Vidal de Negreiros : á tratar na mesma.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 4$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta setiá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a $200 a 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 a 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO
Adamson Howie & C. tem para vender :
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos as res.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Liquidação para acabar
Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar
Collarinhos e punhos para senhoras e homens, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos, para homens, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos, desde n. 28 á 38.

Ditas sem collarinhos de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, mallas, esteiras, bolsas, velludilhas, brins branco e de cores, luvas, perfumarias. etc., etc., etc.

Papoula & C.
18 – Rua do Cabugá – 18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Exterminador das formigas
DE
Rouquayrol Irmãos
Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se
um bom sitio na estrada de Luiz do Rego, junto a ponte de Tacaruna, arborisado com diversas fructeiras e coqueiros, bom viveiro, duas cacimbas etc. : a tratar na rua do Hospicio n. 13.

Drogaria
Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

MUTILADO

LITTERATURA

A CHINA E OS CHINEZES

POR

TCHENG-KI-TONG

ADDIDO MILITAR Á EMBAIXADA CHINEZA DE PARIS

(Da *Revue des Deux Mondes*)

(Versão para o *Diario de Pernambuco*.)

(Continuação)

IX

O JORNAL E A OPINIÃO

Para que se faça idéa da excellencia de uma nova invenção não basta que um jornal ou uma revista demonstre lhe os beneficios. N'um paiz onde não existe o prestigio do artigo, é indispensavel que sejam as proprias experiencias do invento que demonstrem a realidade do progresso que se procura fundar. Não se póde julgar sem apreciar as consequencias; e tal é o nosso unico crime perante a Europa.

O assumpto em que toco é dos mais delicados de tratar, pois que eu quero dar minha opinião, mas não parecer que desdenho o que faz a admiração dos europeus. Quando se é sincero, de ante-mão se tem desculpa.

O caracter essencial da civilisação occidental é de ser invasora. Não tenho carencia de demonstral-o.

Outr'ora, as hordas barbaras tambem invadiam, não para levarem os beneficios de um espirito novo, mas sim para pilharem e arruinarem os estados florescentes. Os civilisados seguem a mesma via, mas pretendem chegar á fundação da felicidade na terra. A violencia é o ponto de partida do progresso. Lijongeio-me de pensar que o methodo não é perfeito e que encontrará, principalmente na China, tantos detractores quantos forem os bons espiritos.

Na China, como em toda parte, onde vivem seres humanos, a luta pela vida tende para a felicidade, e o unico progresso apreciavel é o que assegura a paz e combate o pauperismo. A guerra e o pauperismo são dous flagellos da humanidade, e no dia em que a China estiver convencida de que o novo espirito, de que se orgulha a sociedade occidental, com todas as engenhosas invenções que nos obrigam á dar palmas quando lhes verificamos os prodigios, possue o segredo que torna os povos pacificos e lhes augmenta o bem estar, nesse dia a China entrará com enthusiasmo no concerto universal. Todos quantos nos conhecem nunca duvidaram disso.

Fez-se, porém, essa convicção? Sabe-se por ventura quaes são as importações do commercio nos portos que um famoso tratado tornou internacionaes? As armas de fogo! Nós esperavamos armas e apparelhos de paz, e vende-se-nos machinas de guerra, e, com relação ás modernas e civilisadoras instituições, nós inauguramos o militarismo!

E acha-se que nós somos desconfiados! Pois bem! embora assim dizendo eu vá indignar aos que divergem do meu modo de pensar, direi sempre que nós odiamos com todas as forças tudo o que, de perto ou de longe, ameaça a paz e excita o espirito de combate da alma humana, bastante imperfeita.

Que necessidade temos nós das guerras que são detestadas pelas mãis, e por que idéal póde conduzir-nos a esperança de armar um bom dia com fuzis os nossos 400 milhões de subditos? Será este um pensamento de progresso? Desviar a riqueza publica da via que naturalmente lhe é apontada pela razão, para fazel-a contribuir depois á organisar todas as angustias que nascem do emprego e do abuso da força, é, ao que me parece, abater-se e corromper-se. Nós não veremos jámais um elemento de civilisação no militarismo; longe disto, estamos convencidos de que é voltar á barbaria.

As armas de fogo, entretanto, não foram as unicas importações de primeira necessidade que nos foram offerecidas. Para dizer a verdade, foram ellas as unicas cuja utilidade nos foi demonstrada; e a demonstração foi completa. Outros ensaios, porém, foram tentados, e não tiveram exito; e á respeito destes pensou-se sempre que nós opunhamos uma resistencia calculada e contraria ás leis da razão.

Como já tive occasião de dizer, na China tudo está sugeito ao exame, e este não só se refere ao merito do systema proposto, mas tambem attinge as vantagens á que elle póde dar lugar. Tomarei por exemplo os caminhos de ferro, que não tiveram exito, posto que sejam um maravilhoso meio de viajar; mas, pergunto, por mais maravilhoso que o seja, foi demonstrada a a sua utilidade? Até agora, não; e por isso não são emprehendidos. Demais, a execução de tal projecto determinaria uma grande perturbação nos costumes. Ora, nós amamos acima de tudo as tradições de familia, e, entre essas tradições, nenhuma existe mais querida do que o culto dos antepassados e o respeito pelos seus tumulos; e a verdade é que a locomotiva tudo derruba em sua passagem, e, sem coração nem alma, passa como um furacão.

Nossos povos ainda se não decidiram, pois, á deixar-se invadir pelo cavallo de fogo; e realmente não se lhes póde querer muito mal por isso, quando força é recordar que o proprio Instituto de França recusou-se á admittir o projecto de Fulton relativo á applicação do vapor á locomoção dos navios!

Os nossos povos merecem pelo menos tanta indulgencia quanta mereceram os sabios da Academia; e ainda quando se os visse destruir os balões, pela ignorancia da força ascencional, e se recusarem á servir-se da luz do gaz, não seria o caso de condemnal-os, porque seriam elles um tanto aparentados com os occidentaes... Isto me leva á dizer que não se convence senão o espirito, e que melhor é demonstrar por factos evidentes uma importante verdade do que impôl-a violentamente calcando aos pés as tradições e os costumes.

Nunca se aceita o que é imposto, e é esta uma verdade que não foi preciso ir verificar na China. Conta-se que na França o povo não queria comer batatas, porque estas lhe eram impostas, pois que tornaram n'as obrigatorias. O povo não as quiz, nem mesmo provar. Foi mister o exemplo da corte; foi mesmo preciso, se se deve dar credito á historia, que fosse expressamente prohibido comer batatas... para que todos comessem-n'as. Eis a verdadeira civilisação; ella procede pelo conhecimento do coração humano, que é o mesmo em todas as latitudes. Que de batatas não se nos teria feito comer se alguem o tivesse procurado fazer com geito! Mas não, só nos levaram o pomo da discordia!

Pergunte-se á um chinez o que são os inglezes, e elle responderá que são mercadores de opio. Da mesma forma, elle dirá que os francezes são missionarios. E' sob cada um destes aspectos que o chinez os conhece; e facilmente se comprehenderá que elle guarde na memoria uma lembrança inapagavel desses estrangeiros, pois que uns lhe arruinam a saude á custa da propria bolsa, e os outros transtornam suas idéas. Apenas assignalo o facto, pois que, no final de contas, é bem possivel que o opio e as novas religiões sejam progressos irresistiveis. O leitor imparcial julgará.

Os estrangeiros que desembarcam na China só tem um fim - a especulação; e o que é curioso é que todos esses estrangeiros especuladores nos desprezam porque nós somos desconfiados. Não valerá esta observação o seu peso em ouro? Desconfiados! realmente não ha de quê! Nosso inimigo, diz o fabulista universal, é o nosso amo; mas o é tambem aquelle que visa a nossa bolsa sob pretexto de civilisação. Desconfiados! nunca o seremos de sobra!

Nós somos forçados á confundir em nosso espirito todos os povos e todos individuos chamando-os por um só nome os estrangeiros; mas affirmo que nós sabemos descriminar os bons dos máos, pois que ha estrangeiros que honram sua nacionalidade pelo respeito que observam pelas nossas instituições. Refiro-me aos diplomatas que nos seduzem pela sua distincção e que se desempenham de incumbencias, por vezes delicadas, com uma cortezia e um tacto que são o melhor elogio de sua civilisação; refiro-me tambem aos sabios que vão estudar as nossas linguas e beber nos nossos livros os ensinamentos que nos foram legados pelas mais antigas das sociedades humanas.

Esses não são para nós estrangeiros porém sim amigos com os quaes temos orgulho em trocar idéas, e ás vezes nós sonhamos com o progresso e a civilisação que decorrem desses filhos legitimos da humanidade, que nada tem de commum com os charlatães que abordam ás nossas plagas.

Ao terminar esta revista da opinião sobre varios assumptos, não posso deixar de fallar dos missionarios e do estado da opinião á seu respeito. Eu tinha a intenção de dizer todo o meu pensamento e de expressar, ao lado do bem que d'elles se diz, o mal que se não declara; mas receio parecer apaixonado, e compromettí-me, ao escrever estas impressões, á nada dizer que possa fazer suppôr que eu não sei respeitar a liberdade de pensar.

Felizmente, n'uma das publicações da Sociedade dos Discipulos da Escola Livre das Sciencias Politicas, da qual tenho a honra de ser membro, encontrei um trabalho do Sr. de La Vernéde, e ahi li o que não ousaria dizer receioso de não ser bem entendido. Eis o que li nessa nota: (1)

« Ha tres seculos, os escriptos dos missionarios faziam da China uma descripção enthusiastica. Todos, diziam elles, são felizes nesse paiz maravilhoso: Deus encheu-o de mil dons; deu-lhe ricos tecidos e estofos, uma bebida deliciosa e perfumada, e abundantes productos.

« A poderosa e intelligente sociedade de Jesus bem comprehendeu toda a vantagem que d'elle poderia tirar; e por isso mesmo mandou ella á China personagens muito distinctos, que presto comprehenderam que antes de fallarem de dogmas e de mysterios á esse grande povo que nada teria entendido de taes assumptos, era-lhes mister conquistar-lhe as sympathias, identificarem-se com as idéas chinezas e se despojarem completamente de seu caracter europeo.

« Em 1579, vê se illustres e habeis italianos percorrerem a China, ensinando a astronomia, a physica, as artes e a religião.

« Acolhidos com benevolencia pelo imperador, recebendo pensão de thesouro, elles conseguiram captivar todas as classes da Sociedade por suas maneiras irresistiveis. Para convencerem bastava-lhes fallar. E' que elles não denegriam, como actualmente, o admiravel culto dos antepassados, esse culto que se encontra na Roma da antiguidade. Elles respeitavam Confucius e não offendiam as velhas convicções sobre as quaes repousa o edificio politico do imperio.

« Como remate á sua intelligente obra, o grande imperador Kang-Hi decretou um edicto que lhes permittio abrir igrejas. A exposição de motivos desse decreto é das mais curiosas:

« Eu, primeiro presidente do ministerio dos ritos, apresento á V. Magestade esta petição afim de obedecer humildemente ás suas ordens.

« Eu e meus assessores deliberamos acerca do assumpto que V. M. nos communicou, e achamos que esses europeos, que atravessaram vastos mares, vieram das extremidades da terra attrahidos por vossa alta sabedoria e vossa incomparavel virtude.

« Elles dirigem actualmente a intendencia e o tribunal das mathematicas; e tem prestado grandes serviços ao imperio. Nunca foram accusados os Europeos que existem nas provincias de terem feito qualquer mal ou de terem praticado alguma desordem; a doutrina que elles ensinam não é má nem capaz de causar perturbações.

« Nós somos, pois, de opinião que se lhes deve permittir que abram igrejas, consentindo que todos adorem a Deus como lhes aprouver. »

« Pouco depois, entretanto, os dominicanos e franciscanos, ciosos do poder dos jesuitas no extremo Oriente, fizeram sahir do Vaticano a censura e a perseguição; e destruiram o magnifico edificio elevado por aquelles, e fizeram-n'os expulsar em 1773 por uma bulla do papa Clemente XIV.

« Os lazaristas os substituiram por um methodo novo. Offenderam os habitos moraes da nação e seus prejuizos, suas crenças.

« Os jesuitas teriam sido excellentes auxiliares para a politica e commercio dos europeus, pois que dominavam em toda a China, e pouco a pouco iam preparando esse grande povo para receber e trocar suas riquezas com os povos do Occidente. Os lazaristas tudo comprometteram. »

Estas observações são uma exposição muito veridica.

E' justo affirmar que, onde quer que o zelo dos missionarios só se exercer sobre os espiritos, nenhuma hostilidade encontrarão elles por parte do governo. Se elles tiverem por fim a educação da alma pela observancia dos preceitos evangelicos, cumpre que comecem por ser os primeiros a applical-os, antes de terem certeza de encontrar no nosso imperio sympathias em vez de desconfianças.

Quando, sob o manto da religião, elles occultam intenções suspeitas, devem ter certeza de que taes manobras são detestadas mesmo pelos chinezes; e ninguem emprehenderá desculpar os missionarios transformados, por um zelo ardente demais, em agentes de informações.

Creio ter dito quanto baste para poder alcançar dos que nos lançam á face o epitheto de barbaros alguma melhoria no seu conceito. Nós somos *desconfiados*, eis tudo! Mas qual o meio de deixar de sêl-o?

N'um seculo em que tudo se emprehende, não será possivel realisar um melhor systema, do que o protectorado, para definir a alliança com os paizes longinquos? Não seria possivel aprender á se conhecer de governo a governo, e preparar de commum accordo todas as concessões que mutuamente se podem fazer espiritos feitos para se entenderem?

A causa da civilisação ganharia nisso... o que ella perda a cada tiro de canhão. Mas, é que todos gostam do ruido e da fumaça, e os louros da gloria só florescem nas ruinas.

(*Continúa.*)

(1) *Annuario*, exercicio de 1875 76.

SCIENCIAS

Magnetismo animal

OPINIÕES DOS ANTIGOS E MODERNOS ACERCA DO MAGNETISMO

(*Commercio de Portugal*)

VI

Newton, o Grande Newton, no fim do terceiro livro dos principios mathematicos da philosophia natural, diz:

« Seria aqui o lugar de acrescentar alguma cousa relativamente a este *espirito muito subtil* que penetra através de todos os corpos solidos, e que está occulto na sua substancia. E' pela força e acção de este espirito que as particulas dos corpos se attrahem mutuamente ás demais pequenas distancias, e que se adherem logo que estão proximas. E' por elle que os corpos electricos obram ás maiores distancias, tanto para attrahir como para repellir os corpusculos vizinhos, e é ainda por meio deste espirito que a luz emana, se reflecte, penetra, se refracta e aquece os corpos; todas as sensações são excitadas, e os membros dos animaes são affectados, quando a sua vontade o ordena, por vibrações desta substancia espirituosa que se propaga dos orgãos exteriores dos sentidos pelos filetes solidos dos nervos até ao cerebro, e em seguida do cerebro aos musculos.

« Estes phenomenos não se podem explicar em poucas palavras, e não se tem feito ainda um numero sufficiente de experiencias para poder determinar as leis segundo as quaes obra este espirito universal.

La Place diz na sua theoria analytica do calculo das probabilidades, a paginas 358:

« Os phenomenos singulares que resultam da extrema sensibilidade dos nervos, em alguns individuos, deram origem a diversas opiniões sobre a existencia d'um novo agente que denominaram magnetismo animal. . . . .

. . . .

« E' muito natural pensar-se que a causa desta acção é muito fraca e que por isso pode facilmente ser perturbada por um grande numero de circumstancias accidentaes; por ella não se manifestar em diversos casos não se deve concluir que nunca existio.

« Estamos tão longe de conhecer todos os agentes da natureza e seus diversos modos de acção que seria pouco philosophico negar a existencia de phenomenos simplesmente porque elles são inexplicaveis no estado actual dos nossos conhecimentos. »

Cuvier, nas suas Lições de anatomia comparada, a paginas 117, diz:

« Para terminar este quadro rapido da acção do systema nervoso, é preciso indicar tambem a acção que os systemas nervosos de dois individuos differentes podem exercer um sobre o outro.

« O abuso que teem feito d'ella os charlatães, a exageração com que teem fallado, teem-n'a de tal modo desacreditado, que se torna hoje quasi interdicto ao philosopho fallar a seu respeito.

« E' forçoso confessar que é muito difficil nas experiencias que teem por objecto essa acção, distinguir o effeito da imaginação da pessoa posta em experiencia do effeito physico produzido pela pessoa que obra sobre ella, e o problema muitas vezes torna-se muito complicado. Comtudo, os effeitos obtidos em pessoas já sem conhecimento antes da operação ter começado, os que teem lugar em outras pessoas, depois mesmo que a operação lhes fez perder o conhecimento, e os que apresentam os animaes, não permittem duvidar de forma alguma que a proximidade de dois corpos animaes, em certas posições e com certos movimentos, tem um effeito real, independente de qualquer participação da imaginação de ambos. Parece assás claro que estes effeitos são devidos a uma communicação qualquer que se estabelece entre seus systemas nervosos. »

Antes de passarmos á historia moderna do magnetismo, isto é, desde Mesmer até á actualidade, não podemos deixar de fazer uma leve observação ás pessoas que negam obstinadamente a existencia do magnetismo animal e suas variadas manifestações:

Acaso, perguntamos nós, a opinião d'estes dezoito sabios de que acabamos de fallar não terá valor algum no mundo scientifico? Por ventura, Cuvier, La Place, Newton, Van Helmont, etc., etc., foram alguma vez accusados de levianos e visionarios? Van Helmont é verdade que algumas vezes foi taxado de visionario; mas quem eram esses espiritos mais profundos que estavam na altura de poderem criticar as idéas e conhecimentos de tão elevado engenho?

Hoje que o magnetismo está sendo estudado com toda a attenção por medicos, physiologistas e chimicos distinctos, hoje que está demonstrado scientificamente que o fluido vital ou magnetico-animal não é uma ficção, mas sim uma substancia molecular, que se póde ver e apreciar por meio de certos apparelhos, vê-se o alcance da intelligencia d'esses grandes sabios, que já de muito longe se esforçavam por esclarecer os menos esclarecidos, que tudo ridicularisam sem conhecimento de causa.

A. M.

(*Continúa*).

VARIEDADES

O amor perfeito

Senhora! não sou poéta,
Nem para tal tenho geito;
Apenas rendo homenagem
A tão lindo amor perfeito.

Se chegasse a possuil-o
Guardal-o-hia com respeito
E sempre admiraria
Um tão lindo amor perfeito.

Uma flor, ainda que feia,
Causa em nós um certo effeito,
Quanto mais um delicado
E tão lindo amor perfeito.

Se pois, aqui, encontrardes
Algum pequeno defeito.
Perdoai: a culpa é toda
Do mimoso amor perfeito.

Recife—1884.

ARAUJO SALDANHA.

A obra do diabo

(*Legenda da Oceania*)

Deus (seu poder supremo seja santificado) fez tudo que existio e que existe. Gloria á Deus.

Adão, uma das obras mais perfeitas da creação, dormia o primeiro somno de sua vida sob as frescas e cheirosas ramadas das arvores do Paraizo. Os passaros com os seus doces gorgeios, e o leão e a panthera, de todos a seus pés, pareciam vigilar pelo descanço de seu senhor.

Os anjos contemplaram ao homem, e ao ver perfeições ao mesmo tempo divinas e humanas, admiraram e louvaram ao Supremo Creador, e cantaram hymnos celestiaes em sua honra, dizendo: « Deus fez tudo que existio e que existe. Gloria a Deus. »

As vozes angelicas dispertaram a Lucifer, que dormia nos antros do inferno o somno do reprobro, isto é, um terrivel pesadelo. Em torno de si não se ouvia canticos sonoros nem hymnos celestiaes. Só uma voz repetia sem cessar: Soffrer... *Nunca verás a Deus!*

Lucifer ouvio as preces que os bons anjos prodigalisavam ao todo Poderoso, e cheio de inveja e de curiosidade, introduzio-se no paraizo desejando contemplar a obra do Senhor.

A inveja cega o entendimento. Aos olhos do invejoso a grandeza se transforma em pequenhez, a belleza em monstruosidade a sabedoria em ignorancia.

« E' esta, disse Lucifer desdenhosamente, a obra sublime e tão louvada?

O homem é um ser mais bello que os outros, é verdade; mas quem impede-me de fazer um homem mais formoso?... Adão está destinado a servir a Deus na terra e a ser um anjo no céo; mas se eu quizer, posso fazer outro homem á sua semelhança, que me obedeça com humildade e me acompanhe nos negros abysmos, onde estou destinado a soffrer eternamente. Se faço um homem, que sejas meu escravo, e que cante no inferno hymnos de glorias em minha ordem. »

Lucifer inclinou-se até a terra; seus olhos sombrios brilharam de novo com o altivo orgulho, origem de uma eterna desdita. Apanhou um pouco de barro, e soprou sobre elle o seu alento de fogo. Oh, assombro! O barro recebe vida. Um ser se move e se agita diante de Lucifel, fazendo estranhas contorsões, e caretas extravagantes. Este ser era... era um mono.

Um ruido semelhante ao do *Vaguió*, quando ao passar sobre a Oceania submerge os navios, arraza os campos e destróe as povoações, commoveu a terra. Era a gargalhada burlesca que soltava o inferno ao contemplar a obrade Lucifer.

Brilhou o raio no fimamento: entre as nuvens de fogo appareceu uma legião de anjos, e no meio delles o Arcangel Miguel gritou com uma voz retumbante: *Quem como Deus!*

Lucifer fugio espantado e envergonhado de sua obra e os echos do Paraiso repetiram suavemente: *Deus! Quem como Deus!*

Josepha Esterez de G. del Canto.

Absence

Où est-elle à présent? Je ne le sais. La bise
Ne m'a plus apporté l'odeur de ses cheveux;
La terre est un désert, le firmament est creux
Et le feu de l'amour en moi rien n'attise.

J'ai beau lui souhaiter un amoureux hommage,
Un silence profond m'accable ici le coeur!
Elle s'en est allée! Pour comble de malheur,
Je ne saurais oublier l'éclat de son visage!

Jusqu'à quand, mon Dieu, cette absence horrible
Me fera-t-elle souffrir? Hélas! est-il possible
De l'aimer sans pouvoir lui serrer la main?

Mais il faut espérer: j'ai le courage encore
D'attendre la lueur de la féconde aurore,
Où elle m'offrira son front charmant, hautain.

8 Juillet 1884.

HYGINO CUNHA.

Um pouco de tudo

Fallava-se n'uma sala do horror que inspiram a pena de morte, e as execuções capitaes.

— Não se affijam V. Exes. tanto, observou um velho marinheiro, que tem viajado muito, e passado por muitas aventuras. As execuções nada tem de particular.

Aqui onde me vêm já fui condemnado á morte em Africa.

Ao ouvir isto uma menina, que tinha seguido com vivo interesse toda a conversação, exclamou:

— E foi executado!

. .

Os dous maiores protectores das bellas lettras, Colbert e Luiz XIV, não sabiam latim.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 166)

IV

Os mestres cantores

E como o bello Gastão se conservasse calado, ella foi a elle, e, agarrando-o pelo pulso, obrigou-o violentamente a voltar-se.

— Vais-me fazer o favor de fallar, não é verdade? Has de responder, ouves? Ah! então pensas que isto ha de ficar assim!

— Olha que me fazes mal, disse elle fazendo-se por seu turno roxo de colera, porque Balbina continuava a torcer-lhe os braços.

— Bem! e agora (e largou-o, encarando com elle), agora, o nome d'esta senhora que me roubou o que era meu, porque tu és meu, não é verdade? O nome, estás ouvindo? quero-o, quero sabel-o e hei de sabel-o.

E batia com o pé, movendo-se como uma douda.

Desesperada pelo silencio de Gastão Balbina atirou-lhe todas as injurias que do intimo do seu coração de mundana lhe vinham aos labios. A exprobração dos beneficios e dos serviços prestados acompanhavam os palavrões triviaes e injurias; fustigou-o com toda sua insolencia de creatura perdida, que nenhuma consideração tem, que só conhece a lei dos instinctos, e torna-se feroz desde que lhe tocam no que lhe pertence, no que calcou aos pés e tem a pretenção de conservar.

— E isto usa de nome! dizia ella, e appellida-se visconde!... Ah! ah! o visconde de Lussant... Tu! ora adeus! sahiste de uma familia respeitavel! E's um gatuno, ou ainda o has de ser... Sahes da lama e lá has de voltar. Tu visconde! tu Lussant! E's filho de uma mulher do campo e de um ladrão que por lá passou.

E atirando lhe esta suprema injuria, sahio. A sua cabeça, porém, appareceu de novo na abertura da porta e furiosa ella disse:

— Olha, Gastão, hei de saber o nome d'esta mulher e ella ha de ver uma dansa.

E, como o rugido de uma tempestade, atirando com as portas, sahio, deixando Lussant perplexo e aterrado.

Sempre furiosa, remoendo a sua raiva como um cavallo o freio, Balbina atirou-se para dentro da carruagem, e em vez de mandar tocar para o Bosque, deu ordem ao cocheiro que a conduzisse á casa da sua antiga amiga Henriqueta Gontier. Por instincto correu para lá, para contar-lhe em primeiro lugar a traição de que era victima, e em segundo para encontrar-se com Cerisol e pedir-lhe conselho.

— O que te traz cá? perguntou Henriqueta, levantando a cabeça á entrada furibunda da sua amiga.

— Eu bem sabia, exclamou ella, tinha a certeza; e recomeçou, commentando com substantivos e epithetos typicos a traição, cujas provas tinha entre mãos.

— Olha, lê, disse ella atirando os bilhetes ao collo de Henriqueta, com um gesto digno da pobre Desclée na *Princeza Jorge*.

Henriqueta, recostada em uma poltrona junto do fogão não se deixou commover pela narração desordenada da sua companheira, nem ao menos apanhou uma das missivas.

— Minha pobre Balbina, respondeu ella com um sangue frio que ainda mais a excitou, fazes-me pena. Gastão engana-te; é natural... Estes rapazes bonitos, minha filha, só servem para isto... E' muito bonito para ser teu só, aquelle patife. São como os negocios financeiros, esses senhores tomados por acções.

— Mas não comprehendes... entretanto, deves saber...

— Sei, comprehendo tudo e muitas cousas mais; sei principalmente que fazes mal em ficares em semelhante estado por um maroto que não vale a pena. São ainda melhor do que nós essas creaturas que ganham a vida... bem sabes como. Os Lussant não são raros, minha querida, ha aos centos. Deixa-o em paz e manda-o para o diabo. Elle é quem ha de sentir mais.

Balbina pegou n'uma cadeira e veio sentar se ao lado da sua amiga, perto do fogo.

— Não é tudo, disse ella ao cabo de um instante. Onde está Cerisol? Quero fallar-lhe e pedir-lhe conselho.

Henriqueta lançou os olhos para o relogio.

— Deve estar aqui depois da Bolsa. Não deve tardar... O que lhe queres tu?

— Quero que me ajude a vingar-me. Elle disse-me que me havia de dar o meio de tornar o tal Gastão macio como um velludo. Pois bem! chegou o momento de cumprir a sua promessa. Quanto á outra, á tal senhora que se diverte em metter-se na seára alheia, quero, primeiro que tudo, saber-lhe o nome; depois ella ha de saber como me chamo. Cada um no seu officio. O d'ella é ser mulher honesta; o nosso, o nosso... emfim, é quanto basta.

Henriqueta continuava a olhar para a sua amiga, meneiando a cabeça, emquanto ella, sempre agitada, ouvia esta torrente de palavras.

Pobre Balbina! Eu que te conheci tão forte, tão petulante, fazendo andar n'uma roda viva estas tristes creaturas que se chamam homens! E era engraçado... Has de perder a razão por um Gastão!... Mas encontras Gastões aos centos. Emfim tudo quanto te disser para teu bem, entra-te por um ouvido e sahe-te pelo outro... Olha, ahi tens Cerisol.

O agente entrou logo após a campainhada que o havia annunciado. Apertou a mão de Henriqueta e de Balbina. Um observador attento teria notado o sorriso de satisfação que lhe contrahio os labios á vista da excitação da rapariga.

Parece que produzio effeito, disse elle, comsigo. Depois em voz alta: não lhe pergunto como vai, minha querida Balbina, está fresca como uma rosa.

Balbina lançou-lhe um olhar furibundo.

— Não esteja a caçoar assim commigo. Bem sabe que estou fula de raiva. E agora diga-me o nome d'aquella mulher.

- Para que? perguntou friamente Cerisol.

— Para ir procural-a e dizer-lhe: «Aqui estão as suas cartas; se tornar a escrever outras, ha de se haver commigo, e havemo-nos de encontrar, apezar dos seus esforços. Fique em sua casinha e tome sentido.»

Podia continuar por muito tempo ainda; tinham-lhe dado corda. O agente ouvia-a com signaes não equivocos de desdém pelo processo que indicava com minuciosos detalhes.

— Dá-me vontade de rir, disse elle afinal, interrompendo-a no meio de uma tirada. Chama a isso vingar-se! E pensa que é para fazer essas tolices, que o bom amigo Cerisol lhe vai dizer o nome que quer saber? Não, com, certeza.

Mas o que quer, então? Para que me fez lá ir?

— Tenho as minha razões. Quer ouvir a minha opinião, os meus conselhos? Quer ver a mulher que lhe roubou o seu Gastão, toda a tremer, molhada de suor, maldizer o seu nome, a sua posição, a sua fortuna? Quer vel-a arrastar-se de joelhos, ella que ainda hontem a mandaria pôr na rua, se tivesse a audacia de se apresentar no seu palacio?

— Sim, quero tudo isso, replicou Balbina, animada por aquella risonha perspectiva.

— Espere, continuou Cerisol, ainda não acabei. Este é o lado da phantasia. Ha agora o lado pratico. Pense bem, minha filha, dizendo que a não fiz lá ir só pelo simples prazer de tomar ar.

— O lado pratico? perguntou Balbina, abrindo os olhos.

— Sim, minha filha (e o miseravel tomou um ar affectuoso,) quiz proporcionar-lhe um bom negocio, nada mais.

— Falle, disse Balbina, estou a ouvil-o e obedecer-lhe-hei cegamente.

— Jura?

— Palavra de honra.

Cerisol, sem responder, aceitou o juramento.

— Minha filha, disse elle voltando-se na sua cadeira para gozar do effeito que as suas palavras iam produzir, a senhora em questão chama-se a marqueza de Rieux. Mora na rua Dominique Germain. Tem duzentas mil libras de renda. O que diria, se a cada um de nós, a si e a mim, ella nos offerecesse um anno dos seus rendimentos?

E voltando-se para Henriqueta, que olhava para elle de bocca aberta:

Então, minha menina, ainda acha que essa querida Balbina perdeu o seu tempo?

— Ah! exclamou Henriqueta, abrindo os braços, e inclinando-os; desde que se trata de um negocio, o caso é differente.

V

Os fructos de uma falta

Na moça que acabava de penetrar de uma maneira tão inesperada no aposento da rua de Londres, o leitor com certeza reconheceu a marqueza de Rieux.

— Estou perdida! exclamara ella, lançando-se ao pescoço da menina Bouvrayo e a soluçar; estou perdida, minha amiga.

E atirando-se nos braços que Aline lhe abrira, deixou cahir-lhe a cabeça sobre os hombros, dando livre curso ás suas lagrimas.

Mme. de Rieux e Aline eram duas amigas de infancia, educadas juntas, partilhando os mesmos trabalhos e os mesmos prazeres.

O casamento, apezar de ter transportado a Sra. de Rieux para o velho bairro de Saint-Germain, não as havia separado. As duas amigas viam-se constantemente, e a marqueza era uma das amizades que se haviam conservado fieis no dia em que a desgraça veio bater á porta do banqueiro.

Bertha de Lauriac perdera os pais, ainda muito creança; natureza um pouco leviana, um pouco frivola, deixara-se fascinar pelo uniforme, pela presença e talvez pela corôa do marquez de Rieux. Tinha amado seu marido com loucura, acreditando em uma lua de mel eterna e na continuação do encanto dos primeiros dias.

Grande fora a sua magua, quando poucos mezes depois do casamento, via que o Sr. de Rieux retomava os seus antigos habitos, principalmente os peiores, e que mesmo não se dava ao trabalho de lhe occultar as suas infidelidades.

Aline tivera já muitas vezes de enxugar as lagrimas da moça, que vinha depositar no seu seio os seus desesperos e as suas desillusões. Um bello dia, a moça, ardente, creada para um unico amor, como só um odio tinha, ficou muito sorprehendida por não ter mais que consolar a sua amiga. No coração da marqueza só havia ironia e azedume: todavia a risada com que acompanhava os gracejos sobre a sua ingenuidade e a sua credulidade de outr'ora, não soavam bem e pareciam-se ás vezes com as lagrimas.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, á rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO